

Careta

NÚMERO

2.203

ANO

XLIII

UM CÍZELMO EM TODOS O BRASIL



Grande prêmio "3 de Outubro"

- O senhor não vibra? Não torce? Tem sangue de barata?
- Não, senhor. É que eu joguei nos tres.

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
KODAKEN ALEMANIA



Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

LOOPING The LOOP

Profissão de fé

ZENHO recebido nestes últimos tempos um monturo de cartas de protesto pela resolução que tomei de colocar minha pena e minha bolsa (quão magra bolsa é a minha) a serviço da vitória eleitoral do Brigadeiro Eduardo Gomes. Se essas missivas fossem publicáveis, aproveitá-las-ia para a seção "Com a palavra nossos leitores", sucede, porém, que, por conterem palavras, só admissíveis em estalagens de infima classe, vejo-me forçado, bem a contragosto, a atira-las ao lixo. Entretanto, como não quero passar por maleriado, vou responder a esses "cavaleiros" que me escrevem.

Para início de conversa — e por ser esta a investiva que invariavelmente me fazem: "Você está vendido, seu..." — quero lembrá-lhes que Eduardo Gomes é pobre, tão pobre quanto eu. Não possui bens valiosos que não sejam os de caráter; não dispõe de caixinhas recheadas à custa de *barato* extorquido do vício; não tem a financiar-lhe a campanha nenhum capitalista "desinteressado" e no Banco do Brasil S. A. não arranja, coitado, nem para o café. E' por causa disso que certo grupo de senhoras da nossa sociedade vende pratos, pires, xicaras e sopeiras com o retrato do Brigadeiro; é por essa razão que volta e meia promovem festas e reuniões sociais afim de recolherem recursos com que cobrir as despesas de transporte e propaganda do candidato. Ora, de cidadão sabidamente pobre como é Eduardo Gomes, tão pobre que não possui sequer os meios com que financiar seu movimento eleitoral, que vantagem pecuniária ou material poderá tirar um rabiscador de artigos como eu? Isso é evidentemente bobagem! Não obstante — e como quero ser cento por cento honesto nesta

confissão, nesta espécie de profissão de fé que ora vos faço — devo declarar sem rebugo, sem tapeação, que minha adesão à candidatura do Brigadeiro não é totalmente desinteressada. Tenho, confesso, interesse oculto na vitória do meu candidato, interesse que, embora incondensável, resolvi dá-lo à luz. Esse interesse (vergonha das vergonhas!) é o seguinte: estou convencido, seguramente convencido de que, se esse honestíssimo brasileiro for eleito — coisa que reputo muito provável — adeus jornalistas metidos na burocracia; adeus cavacões jornalísticos; adeus imprensa subvencionada... Sim, porque há vinte anos, precisamente vinte longos anos que lutamos contra concorrentes desleais, quais sejam jornais e revistas subornados, órgãos da imprensa subvencionados pelo governo com o dinheiro do povo. Há vinte longos anos que nos matamos no trabalho para resistirmos a concorrência tão difícil.

Porque somos honestos, não publicamos inaugurações nem visitas presidenciais, salvo quando de caráter comercial ou industrial, pagas pelas empresas particulares; por esse motivo recusamos as publicações ministeriais, as de autarquias ou dos institutos de previdência social; pelo mesmo motivo repetimos os aniversários das administrações estaduais; é por isso que também não aceita-

HAVENDO CRISTIANO MACHADO DECLARADO, EM DISCURSO QUE PROFERIU: —
"MEU GOVERNO SERÁ A CONTINUAÇÃO DO GOVERNO DUTRA" — LEIA NOS RODAPÉS
SEGUINTE AS CONCLUSÕES LÓGICAS QUE SE TIRAM DESSA AFIRMAÇÃO:



OS "SANTA-CASAS"...

- "Eu, com meus cento e setenta e sete 'Janeiros', já não dou mais no couro.
— E eu, com meu enfante do miocardio, sei que darei?..."

mos a propaganda das empresas que exploram serviços publicos, a titulo exclusivo, como sejam os da Light.

Quando se sabe que raras, rarissimas são as empresas jornalisticas que não tem subvenções do governo; quando é notorio que empresas jornalisticas ha que recebem só do SESI seiscentos mil cruzeiros mensais, como pode viver, como pode prosperar um órgão da imprensa que vive exclusivamente, religiosamente da venda avulsa e dos anuncios comerciais? Pois é esse o meu preço. E' essa a minha vantagem. Vocês agora ficaram donos do meu segredo.

UMA MÃO LAVA A OUTRA...

E' consideravel o numero de pessoas que, verbalmente, por carta e pelo telefone, me perguntam a razão por que o senador Gas Mortifero tanto se empenhou por ser o companheiro de chapa do senador Estado Novo.

Tenho a impressão de que este cavalheiro tambem estava afoito pela companhia do senador alagoano. Tudo me faz erar que a vontade de um era tão grande quanto o desejo do outro. Por que? Porque o senador pelas Alagoas vivia assombrado diante da possibilidade — que para nós é muito remota — da volta do gaúcho ao poder.

Sendo um dos grandes responsáveis pelos sucessos de 29 de Outubro de 1945, visia o senador Gas Mortifero receoso da provavel vingança que o outro com certeza haveria de tomar se os eleitores desta tenta sofressem de amnesia. Isso explica a razão por que tratou de aproximar-se dele e de fazer-lhe tantas zumbaias e salamalagues, que o outro acabou por sugerir-lhe a medida salvadora: "E se o Vice fosses tu?"...

Nesta proposta, que aos ingenuos parecia parecer prova de generosidade, esta encerrada grande dose de malicia, de interesse oculto. Ao pai do Estado Novo não lhe é com certeza desconhecido o boato que corre, com visos de verdade, da existencia de acordo entre as classes armadas para, no caso de vir a ser eleito, fazerem revolução e assumirem a direção do pais...

Bob



CURIOSIDADES SOBRE O CASAMENTO

— Na Bretanha, as moças que desejam casar-se atiram no mar um dedal, um anel e um sapato na noite de São João.

— A côr branca para os vestidos de noiva tem origem num antiquissimo costume romano, que obrigava o uso de roupa branca nos dias de regosijo.

— De acôrto com a tradição, muitas noivas em toda a Europa guardam o lenço em que enxugaram as lagrimas causadas pela commoção do casamento, para, quando morrerem, ser enterradas "com as lagrimas vertidas no dia mais feliz da vida".

— Numa extensa pesquisa realizada pelo Instituto Fern és de Opinião Publica sobre "qual o numero ideal de filhos?", a maioria dos casais opinou por tres.



SE VOCÊ É "TUSARÃO DOS LUCROS EXTRAORDINARIOS", DEVE DAR SEU VOTO A

CRISTIANO MACHADO.

FIM TRÁGICO

As feras apresentadas como domesticadas mostram-se, em geral, obedientes ao chicote e ao revólver do domador, mas no fundo guardam seus feroces ressentimentos. Assim que podem, põem as unhas de fora. Os domadores, em geral, não morrem de velhice ou de doença. Foi o que aconteceu recentemente em New York. Um leão atacou sua domadora, Sandra Shaeffer, conhecida no mundo inteiro por sua perícia, quando ela o obrigava a subir num tamborete. A fera cravou-lhe as garras na nuca e, em seguida, lhe despedaçou o corpo. Essa cena tremenda se passou ante os olhos estupefactos dos dois filhinhos da domadora.

CONVEM SABER

Quando cai nos olhos qualquer corpo estranho, não se deve esfregar nem bater as pálpebras, pois isso tem o inconveniente de fazê-lo penetrar mais. Muitas vezes, o fluxo de lágrimas que se produz pela irritação basta para levá-lo para o ponto lacrimal, no ângulo interno do olho, onde a pessoa habil a recolhe facilmente com a ponta de um pano fino. A não ser assim, pingar entre as pálpebras entreabertas um pouco de água boricada quente com algodão hidrofilo. E às vezes necessário que um ajudante dobre delicadamente a pálpebra superior.

JULGAMENTO "SEVERO"

Em uma de nossas escolas primárias, a professora deu para tema de composição os pais. A garotada devia escrever sobre seus genitores. Uma menina de oito anos escreveu o seguinte:

"Quando conhecemos bem nossos pais, eles já estão velhos demais para que possamos mudá-los os hábitos".



...E FOI AÍ QUE A LÂMPADA QUEIMOU!

Valeu a lição...
Na próxima vez exigirei
Lâmpadas
PHILIPS!

MAIS LUZ
MENOS CONSUMO



LÂMPADAS
PHILIPS

INCANDESCENTES • FLUORESCENTES



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutível é a prova de sua ótima qualidade!

SE VOCÊ TEM SAUDE DO DIP, SEU CANDIDATO SE CHAMA GETULIO VARGAS.

"O VIGILANCIO"

Queremos falar aos eleitores livres, conscientes e honestos do Distrito Federal, de um candidato que é, no consenso unânime das que julgam com isenção e verdade os homens e os fatos da nossa época, o mais irrepreensível padroeiro de honestidade e de combatividade em favor do interesse público: Osório Borba.

Não o faria, porém, melhor do que o fez a grande escritora Rachel de Queiroz em artigo de 2 de Julho de 1946 no "Diário de Notícias", e do qual reproduzimos alguns trechos:

Quando um livro de capital importância, falai há tempos de certo jornalista do período regencial, que, com intuição irônica, chamava o padre Diogo Feijó de "Vigilância Brasileira". Há títulos que nascem mesmo assim: querendo o adversário mostrar-se irônico ou zombeteiro, acabam homenageando o apelidado, porque o critério do inventor da alcunha é tão deformado e tão vesgo que aquilo que para ele é injúria, para o resto dos mortais decentes é padroeiro de glória.

E já havia por aqui alguém que por grandes títulos se assenhoreara do difícil papel de Vigilante, já o desempenhava com consciência incorruptível, com coragem inabalável.

Nunca teve medo de cadeia, de assalto, de tiro perdido, do rancor dos mandões. Sempre disse as duras verdades na cara de quem as merecesse; sempre interpretou a palavra patriotismo na sua única significação honesta, e sempre denunciou aqueles que melosamente fazem serenatas à Patria cantando o "Abre a Janela, Estela", para que a inocente Estela lhes abra realmente a janela e eles possam exercer à vontade o seu papel de larapias.

Nunca, ante uma injustiça, teve medo de miséria, nem de farda, nem de ouro; e isso sem jamais se transformar num energúmeno irresponsável, e

sabendo muito bem dar a César o que é de César, e reverenciando a mitra, a farda (o ouro, é bem difícil que o mereça) quando é de justiça lhes dedicar louvores.

Para si próprio nunca pediu, ou antes, nunca aceitou nada — nem um simples emprego de escrivão, nem uma discreta bolsa de estudos, nem o mais infimo favor dos cofres oficiais.

Por isso tanto tem de orgulhoso e atrevido quanto de pobre, é um simples proletário do jornalismo. Pobreza hereditária, solitária e significativa no meio dos que se afundam em grandes e pequenas mamatas, conforme as suas possibilidades e o tamanho das suas unhas.

No tempo da ditadura, ninguém como ele soube de tanta insolência para manter vivo o fogo sagrado, e até onde humanamente possível, aparecia a se insurgir contra abusos, a descobrir escândalos, a denunciar bandalheiras. Oprimido também, achava de qualquer modo jeito de estender a mão aos oprimidos, fosse um negro ou um comunista, um estrangeiro ou um político derrubado.

Por isso viveu sempre sob o regime de censura prévia, e o DIP lhe vigiava as escritas com um zelo maior do que o de um diretor de presidio a vigiar a correspondência de um preso perigoso. Além, que eramos nós em verdade, naqueles tempos sinistros, sendo preso num imenso Campo de Concentração? A sorte é que os carcereiros, como todos os que têm vocação para esse ofício, eram providencialmente estúpidos, e frequentemente deixavam escapar certas verdades perigosas por entre as malhas

da sua Inquisição. E fazia gosto como todos entendiam e gozavam essas denúncias mais ou menos veladas, que haviam passado despercebidas aos censores... Pois há também um código entre os homens de bem, código que os malandres não entendem.

E nem agora, chegados que estamos ao período fatal do sétimo dia — o dia em que até Deus descansou — e todos procuram o doce repouso da apaziguada coação, e usam formulas bombásticas, e de novo afirmam as bandalhas, e cantam endeiças ao general, como já as cantaram ao Acadêmico, nem hoje o Vigilante se acha com direito ao repouso. Está firme ao seu posto, mais alerta, mais áspere e sem preço do que nunca.

Se não lhe agradar esse nome de Vigilante, poderemos chamá-lo de gageito. Sózinto na sua cesta de gávea, batido por todos os ventos, ameaçado por todos os lados, ele cumpre a sua missão, com a mesma consciência elevada, com a mesma devoção humilde. E não nos passa ao largo um pirata, um barco suspeito, um tubarão, sem que ressão o seu grito de alarma.

Todos já compreenderam, naturalmente, que as considerações acima se endereçam ao jornalista Osório Borba.

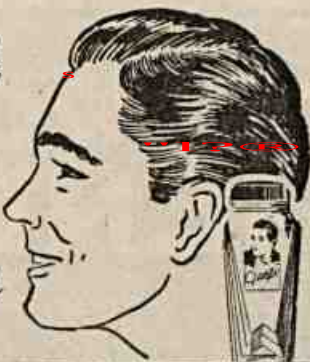
Pobre mulher como sou, procurando, na medida das minhas fracas forças, imitar-lhe o exemplo, há muito que lhe devia estas palavras de justiça. E aproveito a oportunidade de escrevê-las, saudando o aparecimento do seu livro "SOMBRAS NO TÚNEL", coletânea de artigos, alguns por ele publicados aqui mesmo, nas colunas do "Diário de Notícias", durante os nossos oito anos verganhosos de ditadura fascista".

Essas as palavras comovidas com que Rachel de Queiroz — por sua vez uma vez sempre corajosamente a serviço das causas justas — definiu a atuação jornalística e política de Osório Borba. Quem quer que tenha acompanhado com um mínimo de atenção os fatos da era sinistra do Estado Novo e destes cinco anos de imitação que se lhe seguiram — cinco anos aisala de violências, de ineptia governamental e de imoralidades administrativas — há de concordar que aí está um retrato fidelíssimo.

Agora que Osório Borba foi apresentando candidato à Câmara Federal, tendo por si apenas o seu nome limpo, a sua tradição de firmeza, coerência, integridade e incorruptibilidade, a parte mais consciente e honesta do eleitorado camará não tem dificuldade de escolhê-lo. Se não houvesse em meio à ava-

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo



SE VOCÊ QUER TER REPRESENTANTE DIGNO E ATIVO NA CAMARA, DE SEU VOTO A

OSÓRIO BORBA.

lanço de corrupção e demagogia que caracteriza esta época, outros nomes dignos do sufrágio, haveria esse, que é, sem dúvida, um dos mais constantes, impavidos e irredutíveis defensores das liberdades publicas, da justiça e da decencia em nossa vida publica.

Quem for contra os politaguitas, os aproveitadores, os aventureiros e os negociistas, vote em Osorio Borba para deputado.

Pun.

NOTICIARIO MALUCO

Tem-se desenvolvido sensivelmente, de certo tempo para cá, o sistema de anúncios pelo rádio cantatos e com música; cantatos com vozes desafinadas em versos pífios e acompanhados de música de quinta ordem. Como manifestação de mau gosto é de primeira ordem; afina pelo diapason do momento, que é o carnaval eleitoral.

A E.F.C.B. acaba de ter um diretor efemero. A nossa opinião, entretanto, inclina-se a favor dele. O homem com certeza não encontrou "clima" adequado, principalmente por estarmos em vespers de eleições.

E' PRA CABEÇA

(GRIFE E DOR)

GRIPANDOR

Env. 2 comprimidos

CONTEM ACONITO E BELADONA
NÃO PREJUDICA O ESTOMAGO
NÃO ATACA O CORAÇÃO

Rua Souza Dantas, 23 - Rio

Foi pedido um crédito (zinbo) de um milhão para o Conselho de Imigração e Colonização, destinado a despesas com pessoal. Havia também por aí um Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais. Serão "harmonicos e independentes" entre si? Acreditamos que sim, pelo menos nas despesas.



so Tem cabelos
brancos quem quer

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO - NÃO É TINTURA



FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOCIDADE

AVENDA EM TODA A PARTE
"ATENDE-SE PELO REEMBOLSO"
LAB. HERMETO C. POSTAL-88 LAVRAS-MINAS

— O governo mandou cunhar 270 milhões em moedas miúdas...
— Agora? Até parece que os votos baixaram de preço!

Os chefes de serviço candidatos a cargos eleitorais tiveram ordem de afastar-se dos cargos. Mas isso, coitados, é estragar-lhes o jogo. Lembrem-se, por exemplo, do Jonas Corrêa: venceu com o voto unanime das professoras!

O Governo está desobedecendo ao espírito da Constituição, que manda

aumentar de modo geral, e não parcialmente, os vencimentos dos servidores do Estado. No momento atual ha ainda a circunstancia de que todos são filhos de Deus, pois todos votam, e presididos por um só homem...

Parece certa a criação do Ministério da Economia, para o Sr. João Daudt. Esse candidato, porém, corre perigo. Se a Parafra, ingrata, não renovar a senatoria ao Sr. José Americo, estará a caminho para ele a pasta.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO,
DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

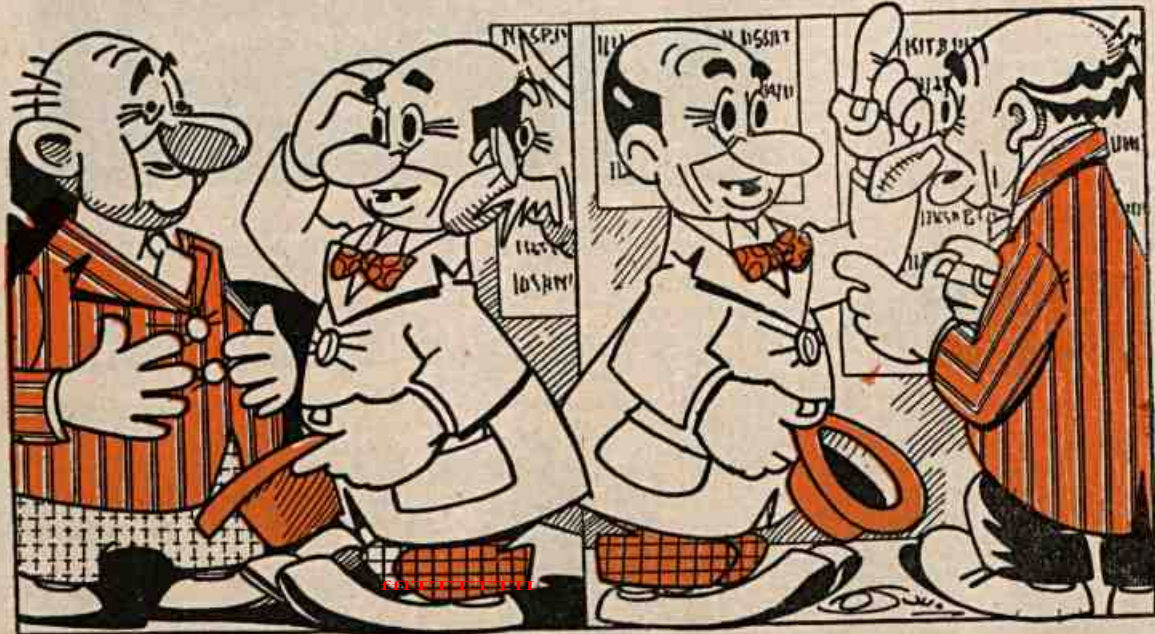
SE VOCÊ FAZ PARTE OU ESPERA TIRAR VANTAGEM DA BANDALHEIRA DO ESPOLIO
LAGE, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

UM HOMEM QUE SE IMPÕE



Aquele candidato desconhecido tinha no Clisterino um grande "camelo". Diante dos seus cartazes, o fan n.º 1 fazia verdadeiros comícios, terminando sempre com a declaração: — Neste podem confiar! O que prometo cumpre! Por ele ponho as mãos no fogo!

Para afastar qualquer dúvida quanto à existência do homem, apresentava provas de que fora candidato no último pleito e acrescentava com ênfase: — Não o conheço de hoje! Sei que não nos decepcionará. O que prometo cumpre!



A propaganda do Dr. Escandecêncio era abundante e Clisterino, com seu bate-papo relâmpago diante dos cartazes, levava horas a percorrer ruas de pequena extensão. Das virtudes do Super-homem a mais apregoadas pelo orador era a de nunca faltar à sua promessa: — O que prometer na campanha passada cumpriu — berrava a todo momento.

Certo dia, cremos que na primeira sexta-feira de Agosto, um cavalheiro, parecendo interessar-se pelo candidato do peito

de Clisterino, indagou se era um deputado ou vereador que tentava a reeleição.

— Nada disso, meu amigo. Infelizmente o doutor não foi eleito.

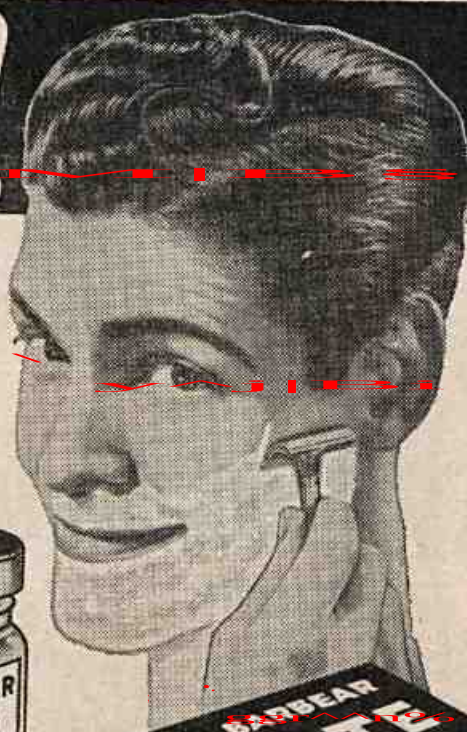
— Mas o senhor afirmou que ele cumpria o que havia prometido aos seus eleitores...

— Efetivamente; deu o que prometeu. Cada um de seus eleitores ganhou um par de sapatos e um chapéu...

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme de Barbear Colgate!

**CONFORTO!
APARÊNCIA MELHORADA!
BARBA PERFEITA!**



Hoje mesmo Faça assim:



1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.



2. Aplique o Creme de Barbear Colgate no ponto molhado.

3. Passe o rímel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba e a suaviza! Esta é uma permanente ativa e eficiente por muito tempo.



**CREME DE BARBEAR
COLGATE**
Simple ou Mentolado

COMPLETE A BARBA COM ÁGUA COLGATE - AGRAVAVEL E REFRESCANTE!

SAUDAY E AS MULHERES

Conta-se que Paul Sauday era grande admirador das mulheres, mas também muito severo para com elas.

Certo dia, numa recepção oferecida a Maurice Baring, uma jovem escritora relatava interminável história. O grande escritor francês, dirigindo-se a um confrade que estava junto, observou o seguinte:

As mulheres calam às vezes, mas jamais quando não têm nada que dizer.

tranheza e graves apreensões a seus habitantes. As conjecturas se multiplicaram. A Usina de Piratuba informou que a interrupção do fornecimento de energia foi devido a um acidente na

chave de óleo. Só muito mais tarde ficou esclarecido que o causador do acidente fora um gato, que resolvera divertir-se no interior da usina... e que diabruras fez o bichano!!..



PETROLEO ROSINEÁ

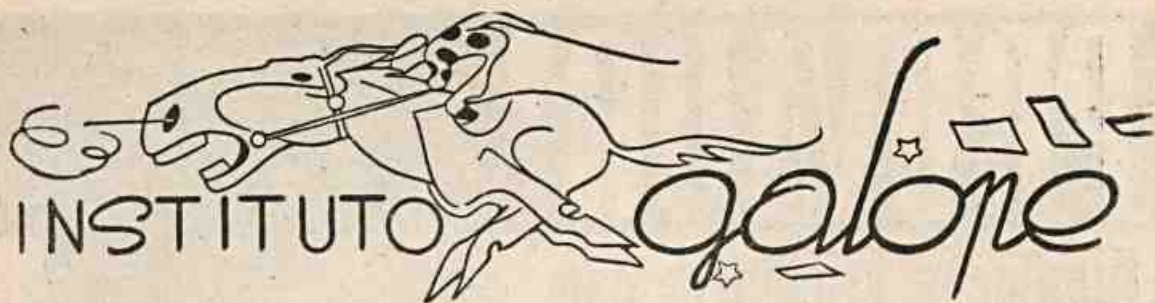
O tônico que torna os cabelos sedosos extingue a caspa e conserva o penteado.

FIXADOR ROSINEÁ

PEÇA EM SEU BARBEIRO UMA APLICAÇÃO

Os animais pregam, às vezes, cada peça aos homens! Há pouco tempo a cidade de São Paulo ficou inteiramente às escuras, causando o fato es-

SE O VOTO "NÃO ENCHE BARRIGA", POR QUE VOTAR EM GETULIO VARGAS?



RESPOSTAS RECEBIDAS

Sr. Redator do "Instituto Galope"

Saudações

Acompanha o meu voto as apreciações abaixo:
O partido que se joga majoritário e levou me-
ses a fio a negociar para depois pintar, lançando
a candidatura do Sr. Cristiano Machado, teve a in-
tensão de desorganizar e aniquilar a U.D.N. Esta,
percebendo a tempo a manobra, deu-lhe cheque mate
ao apresentar a candidatura do inepto brigadeiro
Eduardo Gomes.

E depois que o P.S.D. se cozinhou em água
fria, vendo baldados os esforços de engazopamento,
virou-se para o P.T.B., mendigando-lhe o apoio.

O patusco Getúlio Vargas, uzeiro e vezeiro em
tapeação, adotou idêntico processo e tática dos ho-

mens do P.S.D., e, no fim do jogo, acabou sendo
candidato do seu partido, com a divisa que o define
e retrata: — me leva que eu vou.

Não é possível tomar a sério esses políticos
que aí estão e corvejam sobre o Brasil, corroendo-
lhe as entranhas. Por isso, todos os brasileiros, sem
distinção de classe e posição, devem frisar bem a
situação econômica, financeira, administrativa e
moral por que vem passando o Brasil com essa gen-
te que o dilapida e degrada.

É preciso que uma reação salutar se manifeste
e ela depende somente do próprio povo brasileiro,
que deve votar em Eduardo Gomes para integrar a
nação num regime de moralidade e respeito.

Com consideração, o constante leitor da insu-
perável *Careta*

Olavo Barreto

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Getúlio Vargas	11.712
Eduardo Gomes	1.387
Cristiano Machado	249
João Mangabeira	11

Careta - INSTITUTO GALOPE

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL PARA 1951-1956

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Por que?

PUBLICAREMOS AS RAZÕES MAIS INTERESSANTES

QUEM DESEJAR PROLONGAR O ATUAL DESCALABRO ADMINISTRATIVO POR CINCO
ANOS, VOTE EM CRISTIANO MACHADO. QUEM DESEJAR PROLONGÁ-LO POR QUINZE,
VOTE EM GETÚLIO VARGAS.

Pouco antes da ultima guerra mundial, por ocasião da visita do rei George VI a Paris para o revigoramento da aliança anglo-francesa, reanimou-se a campanha para a abertura do tunel sob o canal da Mancha. Afim de evitar objeções do estado maior do exercito ingles, que sempre se mostrou irreductivel sobre esse assunto, os planos pregonizavam não mais a construção de uma linha férrea nesse tunel, mas apenas uma dupla estrada para automoveis.

Calculou-se que, reduzida a isso, a construção do tunel custaria apenas 750 mil contos, partindo de Calais na França, para terminar em Sangatte.

Esse tunel até parece o nosso "Metro"...

INIMIGAS TEMÍVEIS

Após ter sido divulgado o resultado de um concurso de elegancia, conhecida jornalista norte-americana publicou um artigo sobre a "mulher mais bem vestida do mundo", no qual, dirigiu-se a jovem escolhida, diz: "Meu nome figurou, certa vez, nessa lista, por isso posso prever o que lhe vai acontecer. Onde quer que a minha querida amiga vá, as mulheres presentes cravaram os olhos em sua toilette e sorriso, pensando: — Vejam só! Como pode ela figurar na lista? Ouvirá então os calculos sobre o vestidio, os sapatos etc. O que lhe causará indignação é que por esses calculos tudo parece ter sido comprado na "liquidação"..."

Feito para o "batente"

Inca Aeronauta tem extraordinária procura, para o trabalho e o passeio. É todo forrado a couro e solado de borracha. Em cromo liso: preto, marrom e Havana. Granulado: branco, marrom e Havana. Tamanhos 33 a 44. Em qualquer sapataria custa Cr\$ 300,00! Compre da fábrica.

ACOMPANHADO DE UM PAR DE SOLAS DE BORRACHA SOBRESSALENTE



APENAS

Cr\$ 180,

CALÇADOS

Inca

ACEITAMOS AGENTES EM TODO O PAÍS.

REEMBOLSO POSTAL PORTE GRÁTIS

A INCA INDÚSTRIA NACIONAL DE CALÇADOS LTDA.
R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1104 RIO

Nome			
Cidade			
Estado			
Idade			
Quantidade de pares			
N.º	Cor	Liso ou granulado?	Modelo



LIMPE A "ZONA DA CÁRIE"

com a escova de

Ação Dupla

Sua melhor garantia para dentes saudáveis e um belo sorriso é a escova Tek de ação dupla. Tek, com seu desenho anatômico, limpa melhor por fora e protege por dentro, onde as cáries começam.



Por fora — as curvas filiformes das cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da boca.



Por dentro — devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.

As Escovas

Tek

Duram...

Duram...

Duram...

Um produto da

Johnson & Johnson





Com a palavra Nossos LEITORES

TUDO NO AR...

Rio, 7 de Agosto de 1950

Sr. Redator,

Em época já muito afastada, Eduardo Bellamy, americano, publicou curioso livro de fundo socialista intitulado "Daqui a cem anos", no qual se encontravam, como nos romances de Julio Verne, previsões admiráveis da futura organização da sociedade e do esplêndido conforto e progresso que a humanidade gozaria ao fim do largo período de um século.

Bellamy referia-se, entre várias coisas maravilhosas e incríveis naquele tempo, á abolição dos guarda-chuvas e capas impermeáveis, substituídos por coberturas de vidro nas calçadas dos logradouros públicos — democráticos e protetoras marquises pertencentes á municipalidade, as quais não deixavam os transeuntes molhar-se. Aludia também o autor a engenhosos aparelhos que seriam instalados em residências e estabelecimentos de comércio, afim de transmitir óperas, concertos e espetáculos teatrais.

Quer isso dizer que, em casa, comodamente, qualquer habitante da cidade, que era Boston, poderia ouvir ex-

celentes trabalhos musicais e ótimos repertórios de palco, sem sair á rua e sem gastar dinheiro, que, aliás, não existia, segundo o sistema econômico-financeiro imaginado pelo escritor citado. Haveria igualmente grandes

empórios nos arrabaldes para abastecimento de qualquer artigo ou mercadoria, bem assim muitos restaurantes familiares de cozinhas públicas.

Confirmando o vaticínio de Eduardo Bellamy, apareceu em nossos dias o receptor de rádio, nosso conhecido, e presentemente cada um de nós tem, no lar suave e doce, um aparelho de alta qualidade ou muito ordinário. Mas acontece que esses receptores estão captando tudo no ar, música fina, óperas, discursos, propagandas monótonas e ineficazes, e da mesma forma os jogos de futebol e os comentários soporíferos e enervantes dos técnicos e entendidos, comentários vulgares e pitorescos, acompanhados de gaita e pios de relógio cuco — sem falar nas informações prolixas da Agência Nacional, irradiadas em dueto por cavalheiros que se esmeram alternadamente nas notícias governamentais, que poucas vezes nos interessam, em visível e pomposo desprezimento de linguagem.

Isso nada seria, mesmo esquecendo os sambas, as emboladas e outras pachoucadas sonoras, se não fosse o "teatro aéreo, etéreo, sidéreo", com as novelas sentimentais e desconchavadas que as emissoras de mau gosto impingem longamente aos ouvintes, todos os dias, de envolta com reclamações de xaropes, pomadas e laxativos. Esse teatro aéreo, querido da gente simplória, deve ser rendoso, tanto assim que a quantidade de "novelheiros" parece estar aumentando.

Quando se quer distrair o espírito ou pensar na vida que não é a delícia profetizada por Bellamy, lá vem o arreliante diálogo ou bate-boca entre um latagão, que esbraveja e railha energicamente, e uma voz feminina, que se esganica, dá gritos de revolta e por fim se comove, acabando em choradeira esparramada, até que o latagão exaltado resolva a pendência de modo mais brando, com abraços e carícias.

Orá, esse horroroso falatório novelesco seria passável, se não ocorresse alta noite quase, quando convinha música boa ou pelo menos, uma ladainha séria, para os religiosos ou para os reumáticos...

Mais penoso é que, na vizinhança, há quem, abrindo o rádio a toda a força, se alvoroce com esses teíros compridos e fatigantes. Por imitação — exatamente como o fazem certas



OS DESMEMORIADOS

Jeca — Ué! seu Café Filho! Vosmincê não vivia dizendo que nunca me esquecesse de 1937?!!!

RECOMENDAMOS AO ELEITORADO O NOME DE OSORIO BORBA PARA A CAMARA FEDERAL.

(Continua na pág. 16)



Para o Leite
de beleza
"Divina Dama"
a primeira admiração
de
Mara Rubia
Verão de
1950

**Siga
o exemplo**
da grande
artista...

Seja também admiradora de "DIVINA DAMA"
que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de
calor neutraliza a transpiração



Leite
Divina Dama



GIRAUD

RIO DE JANEIRO Caixa Postal 3206

Um **SORRISO** para todas...

SIR I

SEGUNDO foi noticiado na imprensa, o Professor Austregesilo cujo alegre dinamismo todo o Brasil conhece — ao hospedar-se num hotel do interior causou grande perplexidade ao gerente que lhe perguntava, para o devido registro, a sua profissão. E' que o professor Austregesilo, hoje está aposentado na sua cadeira, embora não esteja em absoluto inativo, após ligeira hesitação, respondeu gravemente:

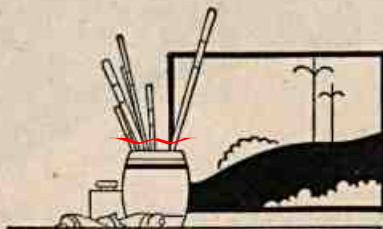
— Minha profissão?... Vagabundo! O fato foi largamente comentado nos jornais — todos eles unânimes em acentuar a inexistência da resposta, uma vez que o professor Austregesilo — academico, medico, chefe de escola, escritor e floricultor — é, mau grado seu afastamento da cadeira e da clinica, um dos homens de atividades mais uteis e brilhantes do Brasil. Diante da sua paradoxal resposta, comenta um cronista canônico: "Quem estaria realmente encarnado na sua radiante velhice? O professor? O academico? O bonissimo medico a quem tantos deviam no Brasil a saúde e a vida? Não lhe satisfaz qualquer dessas qualificações, e o mestre de tantas gerações escreveu, na ficha do hotel, diante da palavra profissão: 'vagabundo'."

"Não está, todavia, no registro das atividades públicas e particulares essa profissão consignada. Nem a conhece o censo demográfico. Ficou perplexo o homem do hotel, até que soubessem quem se encobria atrás daquela quase alevisia do ilustre mestre consigo mesmo".

Austregesilo vagabundo!... Que fecunda, que agitada, e brilhante vagabundagem — a estranha vaga-

bundagem do homem que faz discursos e conferencias, que lê e medita, que frequenta e preside academias, que vive intensamente a vida do espirito, glorioso e singular! Uma vagabundagem... a imitar!

Não, meu amigo, o mal não está na multiplicidade das atividades. Desde que o individuo seja capaz de atender às exigências de numerosos atividades com igual brilho e eficacia — tudo estará muito bem. Contra a excessiva especialização existem aliás exemplos ilustres e mui citados: Miguel Angelo, pintor, escultor, poeta; Leonardo da Vinci, artista e cientista; Boskowitz, matemático e cortezão; Hendel, músico e empresario; Balzac, romancista e negociante; Wren, genio de todos os



ofícios, na observação agudissima de Huxley. Entretanto, convem notar, porque é a pura verdade, que o interessar-se uma pessoa por tudo é uma forma afinal de contas de não se interessar por coisa alguma... Os homens inquietos e dispersivos, que se interessam simultaneamente por muitas coisas, não se interessam na realidade por coisa nenhuma, porque a nada se dedicam com ardor e paixão. Repete-se aqui o fenomeno dos individuos que amam muitas mulheres... por se sentirem incapazes de amar verdadeiramente uma só mulher. E é o que em geral sucede aos homens que são a um tempo pintores, escultores, poetas e músicos: são invariavelmente maus músicos, maus poetas, maus escultores e maus pintores, e embora perseverando teimosamente nas mesmas coisas de sempre — eles persistem no erro de fazer-las sempre mal...



De Ribeiro Couto:

Na manhã do arrabalde anda um cheiro [de flores]
E um côro de pregões que me entristece [e enfada].
Nesta rua, que tem jardins encantadores,
Portõeszinhos de grade e árvores na calçada.
Toda manhã é assim: cantam os merca- [dores].

Que enervante monotonia! Fica á escuta:
Para o azul da manhã em que a luz irradia
Sobe a canção geral, concorrente, da luta.
Vozes de entonação lamentosa e macia...
Uma apregoa peixe... Outra apregoa [fruta...]

Donas de casa, despenteadas e exemplares,
Aparecem fazendo as compras para o [almôço].
(Começou a penosa alegria dos lares!)
E crianças descem á rua, em alvôroço,
A saltar em redor dos cestos familiares.

O' poesia dos grandes cestos multicôres,
Das crianças comendo frutas na calçada,
Das burguesas despenteadas, dos merca- [dores].
Dos diálogos comuns acabamito em risada.
Na manhã do arrabalde em que há um [cheiro de flores...]



SE VOCÊ FAZ FORTUNA COM A IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE "CADILLACS", NÃO
VOTE EM EDUARDO GOMES, SEU CANDIDATO E' CRISTIANO MACHADO.

Epreuve — o perfume que se prolonga em
mil horas de fragrância — também se reflete

fiel e persistentemente na Água de

Colônia Coty perfumada a Epreuve.

Dê a seus encantos a moldura de graça

e perfume que eles merecem, usando

generosamente, no lenço e no corpo,

a Colônia Epreuve de Coty.



Cr\$ 35,00
60,00
100,00
190,00



COLÔNIA PERFUMADA
épreuve

de *Coty*



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ

Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pág. 12)

pessoas em relação a artistas de cinema, cujos tipos e aspectos são por elas arremedados — os maridos das proximidades desandam a alterar com as caras-metades, em palavrado menos comedido, e assim a disputa do rádio é seguida do destempero conjugal, que se estende, forte e sustentado, provocando às vezes a intervenção da polícia, caso os protagonistas tomem o papel muito a rigor.

A patiscada das horas do pato e dos calouros e a pândega dos trens da alegria e dos vários concursos, em que tantos se achincalhiam por tão poucos, são outras estopadas derreantes, que não podem ser evitadas por causa dos apreciadores das cercanias.

Não esqueceremos, também, as vocações tribuísticas de certos locutores simpáticos que encerram seus aranzéis dizendo entusiasticamente "Na palavra de meu colega Fulano..." ou ainda "Com a palavra meu substituto Sincrono..." os quais habitualmente se despedem dos ouvintes com a ameaçadora expressão "Até amanhã, se Deus quiser", quando não fazem qualquer pilhéria insípida.

Decididamente, não foi essa a previsão do talentoso escritor americano.

Raul Lindgren

N. da R. — Isso tudo faz lembrar, caro sr. Lindgren, aquele episódio ocorrido há tempos, numa de nossas emissoras, entre dois musicantes portugueses que se desviam logo após a irradiação da respec-



tiva tocatá: — Desafinaste, ó vagabundo! — Vagabundo és tu... Imagine, prezado amigo, o que não veio depois! Acabou o caso na polícia, porque o microfone estava aberto...

TRANSFORMISMO



SE VOCÊ TEM INTERESSE EM QUE A ATUAL CAMORRA POLITICA CONTINUE, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

O QUE NOS ESPERA

Rio, 13 de Agosto de 1950

Sr. Redator,

Enquanto degradante politcalha, cheia de ameaças, empolga o país e relega a plano secundario todos os seus problemas:

a) no Senado se proclama que: dentro de poucos anos, se prontas e adequadas providencias não foram tomadas, o rebanho bovino terá desaparecido completamente do Brasil" (senador Alfredo Nassen);

b) e na Camara é lido um documento, emanado do Ministerio da Agricultura (Diario do Congresso de 9 de Agosto, pag. 6262, G M 1.647, de 4-8-50), dando informações sobre a situação do café brasileiro, e no qual se leem judiciosas estatísticas e conclusões alarmantes sobre o nosso principal produto. "Estamos, portanto, numa incrível situação" — diz o tecnico signatario do documento, "Enquanto abandonamos a preocupação da qualidade de nosso café, os nossos concorrentes ampliam e aprimoram a sua produção". E mais adiante: "O essencial é que fique patentemente clara a situação atual, terrivelmente aflixa para toda a Nação, apesar da alta dos preços".

Dentro de seis anos, quando as novas plantações (do Brasil e do estrangeito, notadamente da Africa) entram em produção, a concorrência estrangeira suplantará a produção nacional no abastecimento mundial, em consequencia de seu menor custo e melhor qualidade, se desde já medidas defensivas acertadas não forem tomadas pelo Brasil".

Sem o nosso principal alimento — a carne — e sem a nossa principal fonte de divisas — o café — o que será deste país? Quem se preocupa aqui, seriamente, com tais problemas?

Um leitor angustiado

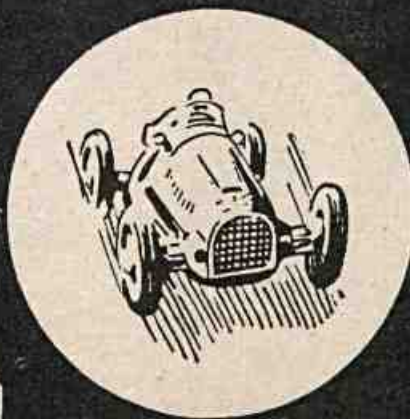
N. da R. — Ora, que pergunta, seu Angustiado! Ele; o pai das polares de espirito...

CONCURSOS DO DASP

Propriá, Sergipe, 15-8-1950

Sr. Redator,

Preliminarmente, peço permissão a V.S. para redigir a presente, a qual tem por objetivo encarecer do eminente homem de imprensa o obsequio de encetar campanha em prol dos candidatos aprovados no concurso promovido pelo DASP, em Agosto de 1949, para provimento da carreira inicial de Escrivão de Coletoria Federal



Use a vela que os
campeões usam

**Velas
CHAMPION**

ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

do Ministério da Fazenda, pois o referido concurso, realizado naquela data e homologado em 18 de Janeiro deste ano, infelizmente, até agora, não produziu os efeitos dele esperados.

Como era natural, todos os candidatos que se submeteram àquele concurso e lograram êxito, esperavam ser nomeados tão logo fosse ele homologado, de vez que o concurso foi de âmbito nacional, com a finalidade de regularizar o quadro de escrivães das Coletorias de todo o Brasil, que na maioria são funcionários interinos, infringindo assim o que preceituam os Estatutos dos Funcionários Públicos Cíveis da União. Mas, como disse, até agora nada...

N. da R. — Acrescenta a seguir o signatário da carta supra, Sr. Antonio Barbosa da Silva, residente na Av. Graeco Car-

doso, 17, em Propriá, que a sobação do seu caso está dependendo de decisão do sr. presidente da República. Isso significa que está por pouco, quase no finzinho... No que toca à campanha que pede promovemos em seu favor, o que podemos fazer é isto que aqui se vê: — registro sumário de sua reclamação, que achamos razoável e justa. E quem sabe se não surtirá efeito?

SÓ MESMO SENTANDO A PUA...

Belo Horizonte, 16 de Agosto de 1950

Sr. Redator,

Belo Horizonte já se tornou famosa pelas coisas extravagantes que aqui acontecem. Nestes dias deu-se algo de inédito nesta Capital. A Comissão Estadual de Prigos (C.E.P.A.), que assumiu a responsabilidade do ativo e passivo da falida "COA", cuja seme-

lhanga com coador é que somente coava os pequenos e deixava passar os grandes tubarões, acaba de dar decisão no caso da carne da maneira mais absurda que se conhece.

Até esta data os aumentos pleiteados pelos "tubarões" têm sido religiosamente sacramentados pela dita "C. E. P. A." (que melhor seria chamar-se Comissão Exploradora do Povo). Na última semana, a exemplo do que fazem de 6 em 6 meses, os marchantes, que, pelo hábito de tirar o couro do boi, tiram também o do porco, resolveram majorar o preço do beef, tendo para isso pedido a conveniência da referida comissão, no sentido de ser aumentado de um cruzeiro o quilo de 900 gramas de carne.

Como acontece sempre, houve muito

(Continúa na pág. 32)

**PETROLINA
MINANCORA**

**CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA**

COMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGOS O NOME DE OSÓRIO BORBA PARA DEPUTADO.



Remove o
AMARELO

de seus dentes

no **PONTO NEGATIVO** de sua
personalidade
com o Creme Dental



Eucalol

Na sua boca, acumulam-se fermentações ácidas que, a pouco e pouco, formam nos dentes um filme "amarelo"... uma película que corroi, lentamente, a dentina e o esmalte... e que tanto prejudica a sua aparência. Remove esse "ponto negativo" da sua personalidade... esse "amarelo", que é o princípio de todas as cáries, com o antisséptico e refrescante Creme Dental Eucalol. Evite a ruína dos seus dentes. Após as refeições, pela manhã e à noite, use o Creme Dental Eucalol que, removendo o "amarelo" dos dentes, impede o aparecimento das cáries. Tenha um sorriso de saúde, usando o agradável e refrescante Creme Dental Eucalol.

PRODUTO DA PERFUMARIA **MYRTA** S.A. — RIO

RecorB 8302

DENTE POR DENTE...

Voltaire, como se sabe, não tolerava críticas a sua obra. Certa ocasião, o abate Trublet, vigoroso escritor que contava entre seus íntimos Maupertuis, Fontenelle e Montesquieu, tinha escrito um artigo em que atacava os versos em benefício da prosa, no qual aplicou à *Henriade* o que Boileau tinha dito sobre um poema de Chapelain: "Et je ne sais pourquoi je baïlle en la lisant".

Voltaire encasquilhase. Como Trublet havia publicado um livro de pensamentos escolhidos e outros trabalhos mais de compilação do que de criações suas, o autor de *Pauvre Diable* ferreteou-o:

L'abbé Trublet alors avait la rage
D'être à Paris un petit personnage;
Au ^{peu} d'esprit que le bonhomme avait
L'esprit (l'autrui par suplément servait,
Il entassait adage sur adage;
Il compilait, il compilait, il compilait".

A INSPIRAÇÃO DE MONTENEZZI

Ben Benelli é um dos mais conhecidos e, de fato, dos mais notáveis escritores italianos. Nasceu na Toscana, em 1877. Teatrego de grandes recursos, especializou-se no drama arqueológico, escrevendo-o em versos. Suas obras lhe deram fama universal. Entre as mais apreciadas figura *L'amore dai tre re*, que inspirou a Montemezzi a sua famosa ópera.



PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORANA (PERFUMARIA) S.A. - RIO DE JANEIRO, ANNA NERY, 1966-RIO

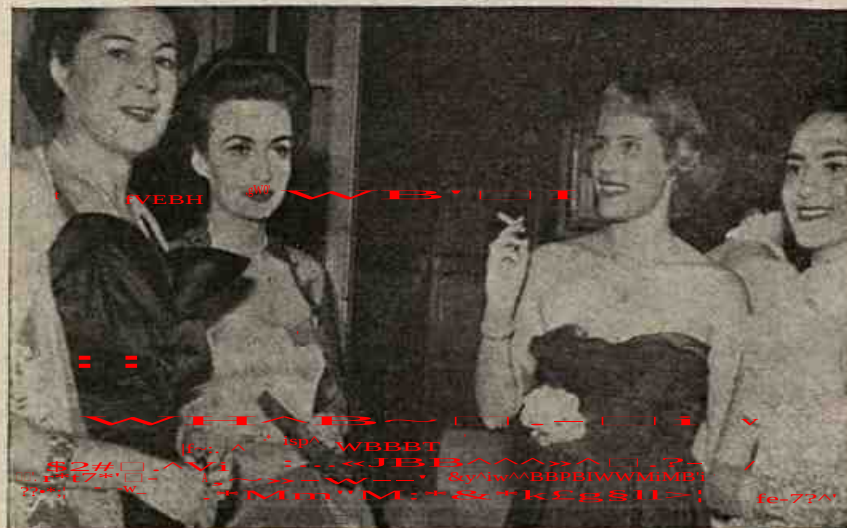
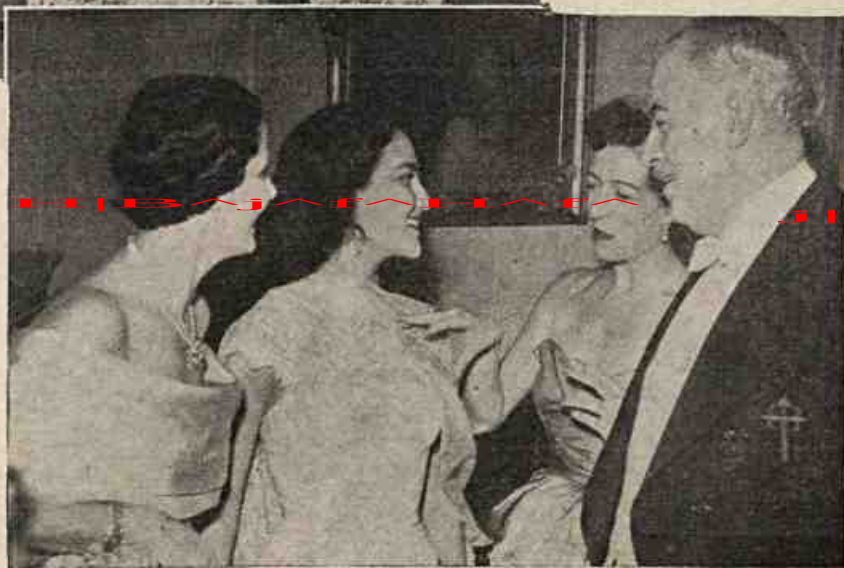
SE VOCÊ SE BENEFICIU DAS BANDALHEIRAS DO LEGISLATIVO, REELEJA OS ATUAIS
CONGRESSISTAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Visitante ilustre



A EMBAIXADA da Espanha abriu as portas para que o Duque de Alba recebesse os membros da colônia espanhola domiciliados nesta capital e as pessoas gracas da nossa política, alta administração e sociedade.

O Duque de Alba, como se sabe, é o embaixador da Espanha em Londres. É figura de relevo no mundo político europeu. A reunião na embaixada espanhola esteve animada e concorrida. Ao alto o Duque palestra com a Senhora Melo Viana, enquanto o marido aguarda a oportunidade para pedir notícias do Kociuszko o sempre redutivo herói polonês na palavra do presidente do Senado. Ao centro o simpático Embaixador de Espanha conversa com senhoras que compareceram à reunião. Em baixo um grupo de senhoras presentes.



SE VOCÊ TEM SIMPATIA PELA POLÍCIA ESPECIAL, NÃO DEIXE DE VOTAR EM
GETULIO VARGAS, O CRIADOR DELA.

Basket-ball Internacional



torneio quadrangular que tem despertado grande interesse entre os apreciadores desse interessante esporte. O torneio ficou grandemente valorizado pela presença entre nós do "Bowling Green" o afamado clube universitário norte-americano, cuja primeira exibição entre nós, contra os rapazes da Federação Paulista de Basket-ball, constituiu match muito disputado, havendo os nossos vencido pela diminuta diferença de 2 pontos, ou sejam por 42 X 40. Os norte-americanos não corresponderam à expectativa. Jogaram mal. Não obstante isso, saímos convencidos de que são capazes de melhor atuação no futuro.

São do jogo Paulistas X Bowling as fotografias que ilustram esta pagina, nas quais se vem, de cima para baixo:

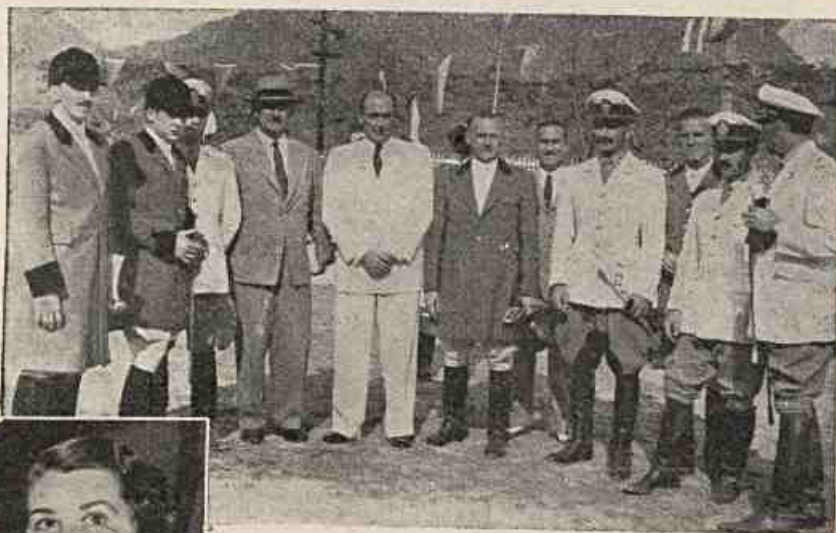
- 1.º Os rapazes do "Bowling", poucos momentos antes do inicio da peleja.
- 2.º Uma cesta em perigo.
- 3.º O rapazinho de São Paulo que jogou muito bem e mereceu a vitória.



COM a finalidade de escolher os jogadores que integrarão o scratch brasileiro que defenderá o Brasil no Campeonato do Mundo prestes a ser realizado em Buenos Aires, foi organizado, pela Confederação Brasileira de Basket-ball, um

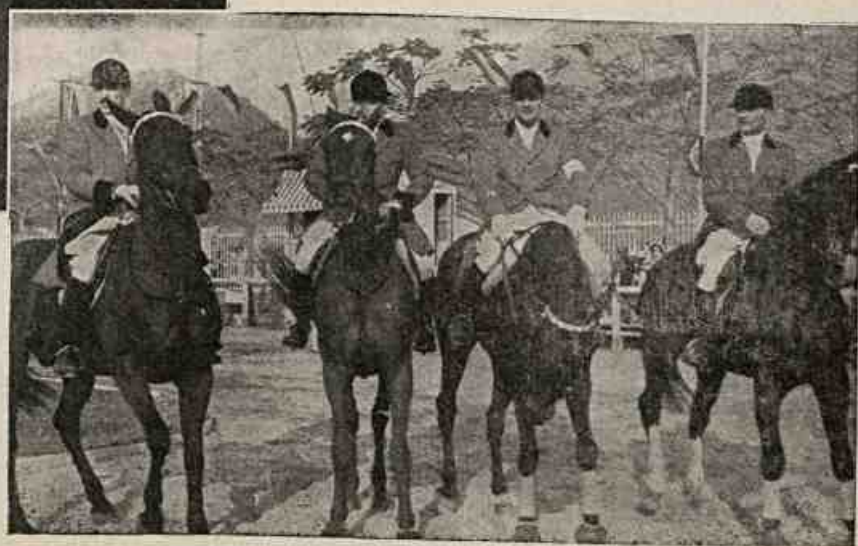
DENTRE OS CANDIDATOS A' SENATORIA PELO DISTRITO FEDERAL, UM UNICO FAZ JÚS A' CONFIANÇA DO POVO: ADAUTO CARDOSO.

Concurso Hipico Internacional



Na pista iluminada da Sociedade Hipica Brasileira, com a presença das altas autoridades do governo e grande numero de entusiastas do arrojado esporte, teve inicio sábado, dia 2 do corrente, a grande competição internacional de hipismo, da qual participaram representantes da Argentina, Brasil, Chile e Portugal. A abertura da grande competição foi feita debaixo de enorme excitação da assistencia, que aplaudia freneticamente.

Nessa noite memoravel foram disputadas duas provas apenas: uma de revezamento e outra em cinco tríplices. A de nome "Prefeito Mendes de Moraes" foi brilhantemente levantada pelo capitão Renildo Ferreira, que dirigiu Guc, cabendo a segunda colocação ao tenente Luiz Felipe Diok que montou



SEJA QUEM FOR O ELEITO, OSORIO BORBA SERÁ NA CAMARA UM DEFENSOR DOS INTERESSES DO POVO.

Concurso Hípico Internacional

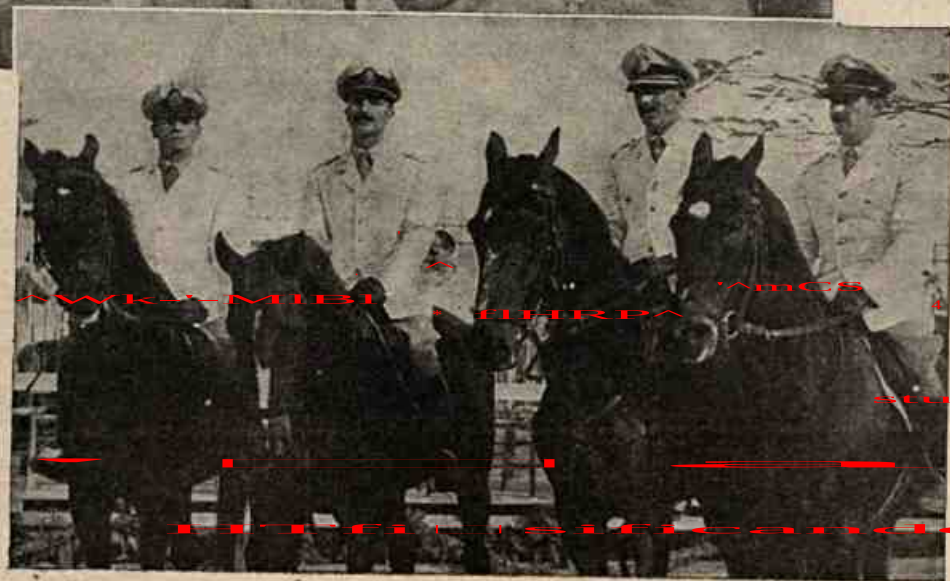


Antônio. Ambos os vencedores foram longamente aplaudidos. A outra prova da noite foi ganha pelo cavalo Cairo, montado pelo major Eloi Menezes.

Desse modo os brasileiros começaram o torneio com o pé direito, ganhando as quatro primeiras provas do certame.

Dentre os concorrentes estrangeiros sobressaíu-se o major argentino Molinuevo, segundo colocado na prova de esta e que se tem feito notar como exímio cavaleiro.

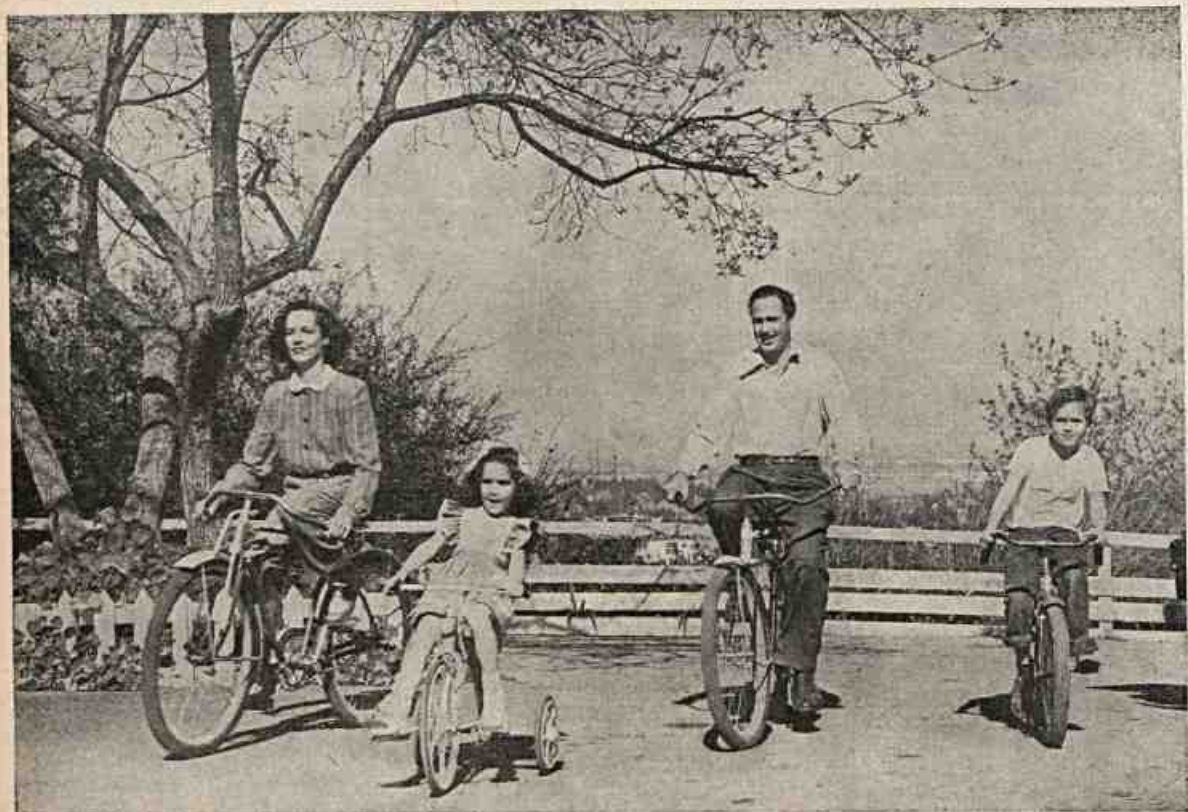
No dia imediato, domingo, dia 3, foram disputadas varias provas: na 3.ª prova, Percursos simultaneos, classifi-



caram-se a equipe portuguesa foi desclassificada por haver cometido erro de percurso, vencendo o outro disputante. A prova Henrique Lage, pertencente ao major Eloi Menezes, montado pelo Cairo, venceu em 2.º lugar Canguro, montado pelo major Molinuevo da Argentina.

A 5.ª prova, denominada de Ministro Raul Fernandes, foi levantada por Teotonio Piza de Lara, com Diavolo, classificando-se em 1.º lugar Domingo Lucardi, da Argentina, que con-

Na segunda-feira, dia 4, assistimos à Prova de Adestramento, que foi disputada por diversos concorrentes. Essa prova não nos encantou. Não conseguimos perceber onde está a vantagem nem a beleza de se obrigar aos pobres animais a dar passos de dança, exóticos alguns, ridículos outros, sob a constante ação das esporas. Vimos cavalos que tinham a barriga toda picada de ferro e que saltavam na pista tal como perús em cima de chapas de ferro aquecidas!... Isso além de grotesco é bárbaro, e muito ganharia o certame se não lhe houvessem incluído dessas provas.



O passeio matinal em bicicleta.

HOME SWEET HOME



Patric Knowles dedica algumas horas à correspondência dos fãs.

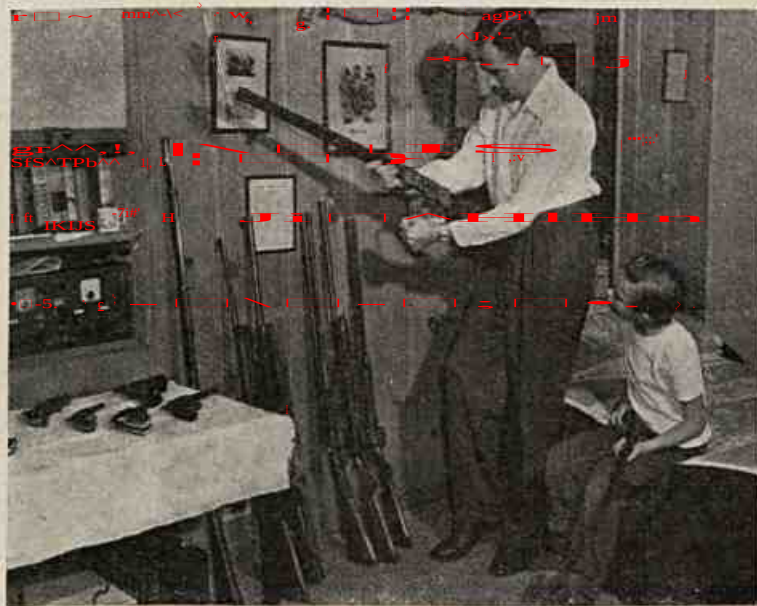
E M geral ninguém está contente com a sua sorte. Ha muitos ^{“astros”} cinematográficos que também não estão... Chegam a considerar verdadeira desgraça os rigores a que se submetem nos estúdios: ensaios, regimens, disciplina etc. Quem está do lado de fora, entretanto, julga que eles vivem num paraíso. Alguns todavia consideram-se felizes. O trabalho para eles é encantamento e fazem do lar o melhor derivativo para as duras lides da vida artistica, que são o pesado preço exigido pela fama, pela gloria e pela fortuna. Está neste caso Patric Knowles, que, além de ser o artista notável que todos conhecem e admiram, é também chefe de família exemplar e pai dedicadíssimo. Ao lado de sua esposa Enid, faz de seu home recanto confortável, doce e ameno, onde passa horas deliciosas de repouso espiritual. Os dois herdeiros do simpático casal, Michael e Antonia, são a sua suprema felicidade. Todas as horas disponíveis do artista são dedicadas aos garotos e á esposa. Pela manhã, reúne toda a família e saem os quatro a passeio em bicicleta pelos arredores da residencia. O exercicio, o ar puro e a linda passagem predispõem pais e filhos para as tarefas diarias. Depois, Mr. Knowles dirige-se á sala de armas — ele possui uma coleção admirável! — examina-as, cuida delas e Michael acompanha com a maior atenção o seu trabalho. Quando tudo está em ordem, leva o filho e seus amiguinhos ao estande situado nos terrenos que cercam a residencia e ali ensina o menino a exercitar-se... pois pode ser até que venha a ser um famoso ^{“cow-boy”} cinematográfico. Ele naturalmente quer seguir a carreira do pai — filho de peixe... — e precisa estar habilitado... O casal observa feliz as proezas de Mike... Frisky também faz parte da família

SE VOCE ACHA QUE ^{“LIBERDADE”} É PALAVRA VÃ, VOTE EM GETULIO VARGAS.



Frisby faz parte da família.

e é tratada como tal. O animal merece todo o desvelo, especialmente depois que pôs no mundo seis cachorrinhos. Mike e Antonia ficaram muito felizes com o advento e não queriam sair de junto de Frisby, afim de prestar-lhe toda a assistência sentimental... Patrick Knowles participa do contentamento geral. Após o jantar, a família se reúne na sala de estar do palacete de Beverly Hills. Enquanto Mrs. Knowles lê, papai Knowles palestra com Antonia e Mike. A menina, que é muito boazinha, presta absoluta atenção ao que diz o "velho", mas Mike, pela cara que faz, parece não estar gostando da conversa... Talvez seja alguma preleção sobre moral ou sobre falta de aplicação ao estudo... Antonia é agarradíssima com o pai, não lhe dá folga e isso, para ele, é uma delícia. A família Knowles leva vida divertida e atraente. O seu é o que pode chamar um autêntico *home sweet home*. Por mais estranho que pareça, Mr. e Mrs. Knowles não querem nem ouvir falar em divórcio, porque a vida do casal é verdadeiro mar de rosas... Faz inveja a muito burguês que não sabe apreciar as doçuras do amor — interrompidas apenas



Mr. Knowles cuida de suas armas com todo o desvelo.

QUEM ACHAR QUE OS CONGRESSISTAS — QUE SÓ DIZEM ASNEIRAS E FAZEM NEGOCIATAS — GANHAM POUCO, DEVE VOTAR PELA REELEIÇÃO DESTES CONGRESSISTAS.



Após o jantar a família se reúne na sala de estar...

nas horas de trabalho nos estúdios e nas que dedica à correspondência dos ^{"fans"} — no invejável ambiente que soube criar para desmentir muita lenda de incompreensão e incompatibilidade entre a vida artística e a familiar.

Por seu exemplo, este casal mostra que a vida em Hollywood, para os astros cinematográficos, também pode ser ^{um} manso lago azul!...

Os pais observam encantados as peças do Mike.



Eis uma família unida e feliz, em Hollywood...

**SE VOCÊ ACHA QUE O CUSTO DA VIDA AINDA NÃO SUBIU BASTANTE E DESEJA
VE-LO SUBIR AINDA MAIS, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.**



Manchas?

Sardas?

Espinhas?

Confie na

**Base
Medicinal**

do Leite de Colonia

para eliminar

as imperfeições

da sua pele!

Não se iluda! Não pense no "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições da pele! Confie na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos, espinhas e outras erupções. Aplique-o, em leves massagens, sobre o rosto, colo e braços. Use-o também para fixar o pó de arroz e proteger a cutis contra o sol... vento frio... e poeira. Mas não confunda! Só há um Leite de Colonia: é o preparado pelo médico Dr. Arthur Studart para proporcionar à sua pele aquela maciez e alvura dos rostos sempre jovens e lindas.

Leite de Colonia



Record **W O E** É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Careta

O BRIGADEIRO

Com o prestígio que desfrutava em 1945,
Eduardo Gomes pode ser eleito
em 1950

O que mostram os números

7

ODOS os que analisam a situação eleitoral dos candidatos admitem o equilíbrio das forças que se defrontam. Os números abaixo são decalcados dos índices obtidos pelo Brigadeiro em 1945, nos Estados e Territórios, acrescidos todos os números na proporção do aumento do eleitorado, que hoje alcança 10 milhões em seu total. A abstenção é a mesma anterior, de 23%.

Não levando em conta que a U.D.N. governa os Estados eleitoralmente mais fortes e que o Sr. Cristiano está mal servido nos dois Estados mais importantes governados pelo P.S.D. (Rio Grande e Pernambuco), a votação do Brigadeiro é substancialmente proporcional à de 1945, admitindo-se mesmo, em alguns Estados, aumento inferior ao do crescimento normal do eleitorado, o que significa perda do prestígio anterior, como nos casos de Alagoas e Maranhão.

A soma dos números relativos ao Brigadeiro dá a percentagem de 35,27%, com a oscilação para mais de apenas meio por cento, sobre os 34,74% obtidos em 1945.

A referência a Territórios, que já não existem, explica-se pelo fato de se estabelecer comparação com a eleição de 1945 e isso nada influi nos resultados.

Para que o leitor verifique o rigor dos cálculos, observe as cifras, Estado por Estado. Foram feitas pequenas alterações nos cálculos, mas em desfavor do Brigadeiro. Assim, em Minas, por exemplo, os números davam a vitória do Brigadeiro por 100 mil votos sobre Cristiano. Tendo-se em conta ser Cristiano mineiro, inventaram-se as votações, dando-se ao candidato do P.S.D. a vitória por 100 mil votos! Em S. Paulo, conservada a mesma proporção para Eduardo Gomes, foi exagerada a votação do ex-ditador. No Espírito Santo levou-se em consideração a ojeriza dos capichabas pelo candidato mineiro, mas são tão pequenos os dados relativos a esse Estado, que não têm influência nos totais.

No Distrito Federal, a votação de Eduardo Gomes é a de 1945,

com acréscimo inferior ao aumento natural do eleitorado. Dividida a votação restante, depois de excluída a votação de Fiuza, não há como admitir a vitória do ex-ditador sem os votos dos comunistas e isso mesmo que Cristiano não obtenha sufrágio! Para efeito de comparação, os votos comunistas foram dados ao Sr. João Mangabeira.

A distribuição dos 55 por cento (tirados os 35% do Brigadeiro e os 10% dos comunistas e socialistas) é feita de acordo com as probabilidades dos candidatos Cristiano e Getúlio nos diversos Estados. A vitória de qualquer deles, sobre o Brigadeiro, exigiria que um tivesse um milhão de votos sobre o outro, o que viria desfazer a situação de relativo equilíbrio admitida, em princípio, neste estudo.

Donde se conclui que, se o Brigadeiro gozar do mesmo prestígio no eleitorado, o que é de crer em face da atitude serena e patriótica que manteve nos últimos cinco anos, os Brigadeiristas de todo o Brasil elegê-lo-ão nas próximas eleições.

e a

OPINIÃO PÚBLICA

	Cristiano Machado	Eduardo Gomes	Getúlio Vargas	João Mangabeira
GUAPORÉ	759	1.232	825	154
ACRE	2.530	2.310	1.070	121
AMAZONAS	9.790	8.800	4.180	2.090
RIO BRANCO	88	132	143	55
PARÁ	53.900	49.500	23.100	4.950
AMAPÁ	1.430	165	1.320	110
MARANHÃO	34.100	29.700	15.500	660
PIAUÍ	28.600	66.000	26.400	660
CEARÁ	59.400	181.500	58.300	13.200
R. G. DO NORTE	28.600	49.500	27.500	7.700
PARANÁ	48.400	85.800	19.800	6.490
PERNAMBUCO	97.790	103.400	41.910	49.500
ALAGOAS	26.400	27.280	11.000	5.500
FERNANDO NORONHA	57	4	28	30
SERGIPE	26.840	38.280	11.800	7.480
BAHIA	115.500	204.600	49.500	24.310
MINAS GERAIS	640.000	540.000	231.000	18.700
ESPIRITO SANTO	23.100	41.000	16.500	4.950
RIO DE JANEIRO	99.000	110.000	77.000	47.300
DISTRITO FEDERAL	55.000	203.500	143.000	148.500
SÃO PAULO	330.000	440.000	770.000	220.000
PARANÁ	71.500	58.300	68.200	7.590
IGUAÇU	6.060	2.090	5.500	220
STA. CATARINA	09.000	77.000	44.000	1.320
R. G. DO SUL	242.000	181.000	254.100	55.000
PONTA PORÁ	3.300	3.450	1.100	759
MATO GROSSO	15.400	22.000	6.600	3.520
GOIÁS	30.800	38.500	13.200	6.600
	2.149.344	2.565.843	1.922.576	637.469

TOTAL: 7.275.232

RESULTADO DA ELEIÇÃO DE 1945:

EURICO DUTRA	3.251.587	55,38%
EDUARDO GOMES	2.039.341	34,74%
YEDDO FIUZA	569.818	9,71%
ROLIM TELLES	10.001	0,17%

Total: 5.870.667

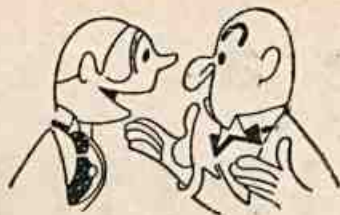
PROGNÓSTICO PARA 1950:

CRISTIANO MACHADO	2.149.344	29,54%
EDUARDO GOMES	2.565.843	35,27%
GETÚLIO VARGAS	1.922.576	26,43%
JOÃO MANGABEIRA	637.469	8,76%

Total: 7.275.232

GAVETA de Cartas

DE POETA E DE LOUÇO...



"MARANHÃO"

Cruz da Mata

Atenas brasileira tão sonhada,
Lindíssimo Parnaso resplandente,
Onde viceja um palmeiral fremente
E a Musa canta em voz apimorada!

Maranhão, minha terra idolatrada,
Mimoso coração do Continente
No qual Deus adornou prodigamente
O solo, de riqueza sublimada!...

Debruçado na fralda do Nordeste
De supremos fulgores se reveste
Tua pomposa gleba sobranceira,

Espesso manto verde da Natura,
Encanto primatoso que fulgura
No regaço da Terra brasileira

Pergunto-nos o senhor se tem queda para versejar. Tem. Prepara-se, porém, para se corrigir de uma infinidade de pequenos vícios, de que padecem, aliás, mesmo poetas considerados grandes. Não abuse dos adjetivos, principalmente para tapar buracos. Escolha-os com cuidado, de modo que correspondam à sua idéia, que precisa não ser vulgar, de toda gente. Qualidade primordial do artista é ser "ele mesmo" e mais ninguém. Fuja de converter os substantivos em sanduíches, entre dois adjetivos. Não se deixe seduzir por sonoridades que resultam do ócio das palavras. Repare no nono verso.

Debruçado na fralda do Nordeste...

Debruçado (termo aliás impróprio) e não debruçado, que, só pode significar "liberdade de bruxa". Diga de preferência "falda", para não lembrar aquela peça que se aplica às crianças. Estude a nossa língua e seja sóbrio e rigorosíssimo na leitura, principalmente de poetas.

SÚPLICAS DE AMOR

M. P.

Ajoelhado a teus pés,
Venho em suplica depor.
Não te enganei quando disse,
Que te amava linda flôr.

E tu na frênese do desejo
mil juras de amor fizeste
esquecendo apos momentos
todos beijos que me deste.

De nada valeu os carinhos
naquela noite de Luar.
Junto areste do morto.
Ouvindo o sussurro do Mar.

Mas agora solitário.
Contemplo o céu estrelado.
Pedindo a Deus que Voltes,
p'ra junto do teu amado.

As iniciais M. P. provavelmente significam "maravioso poeta". E quem sabe, para os ouvidos d'Ela? Tuilo neste mundo é relativo. Para nós, entretanto, o homem não está, do Monte Parnaso, Muito Perto.

A' OFICINA

Caetano Idalino Braga

Que saudade de ti oficina,
Que a tua mesa o operário
As mãos pouso e a cabeça inclina,
Incansável faz o seu trabalho diário.

De ti nunca havemos
De nos cansarmos um só instante,
Em ti estar sempre queremos,
A ti seremos sempre constante.



USE... FIXADOR

gumex

NÃO É GORDUROSO

SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

SE VOCÊ DESEJA QUE CONTINUEM AS CÍNICAS NEGOCIATAS DESTE GOVERNO, DE
SEU VOTO A CRISTIANO MACHADO.

Sente-se cansado?...
Tem suas mãos tremulos?...
Então previna-se contra o esgotamento.
Use hoje mesmo:

FOR-T-FOSFATOS

Um preparado de fosfatos naturais, vitamina B1 em dose forte e aminos ácidos extraídos do cérebro e da medula espinhal.

FOR-T-FOSFATOS

combete a perda de memória, a insônia, e deve ser usado nas convalescenças, após gripes e doenças agudas, pois é um tônico geral.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

Sei que me entendes,
Em teu silêncio profundo,
De ti recebemos tudo, compreendes,
Inclusive o pensamento mais fecundo.

Assim me expressei sinceramente,
Com orgulho, amor e esperança,
Pois certeza tenho perfeitamente, ☐ 11144
Que a ti voltarei, sim, não me sai da lembrança.

Mesmo na sua rusticidade, caro poeta, agradou-nos a sua manifestação de apêgo ao local do seu trabalho. Feliz é quem pode bendizê-lo! E' também com simpatia que nós outros olhamos para a caneta e o papel, que são a nossa ferramenta. Toque, pois! Somos confrades!

SONHO PAGÃO

Cabanel

Sonhei contigo e, assim, jamais sonhara,
Que te sentaste junto a mim e o carro
A' serra da Tijuca nos levava,
Subindo qual fumaça de um cigarro.

Eras nítido e neste sonho incrível,
Sentia-te o contato abrasador
E das mãos a carícia indescritível,
Que ia acrisolando o nosso amor.

Pelo caminho ouvindo os teus segredos
Lindos contos de Deusas e duendes,
Como se eu fora o fauno dos enredos,
Vou sentindo que aos beijos tu te rendes.

Trêfego amante desejara um ninho,
No encanto da floresta, numa choça,
Onde as aves cantassem de mansinho,
Harmonizando aquela ardência nossa...

Sonho, porém, que á cristalina linfa
— Sonhar é o mal de quem te adora tanto —,
No cimo do penedo eras a ninfa
Que deslumbrava em refulgente encanto...

E o Sol beijando os cristalinos veios
E atravessando o jorro diamantino,
Cravejava brilhantes em teus seios,
As jóias de teu corpo alabastrino.

(Continua na pág. 34)

Liderança contínua



...exige aperfeiçoamento contínuo

Anos de estudo fazem os virtuosos do teclado. Aos cigarros Continental — líderes há 15 anos — vimos aplicando os mesmos princípios... introduzindo em sua fabricação, sempre que possível, aperfeiçoamentos decorrentes de nossa experiência no plantio e na mistura de tabacos finos. Continental — entregue sempre fresco aos fumantes de todo o país — faz jús á sua contínua aceitação.

cigarros

Continental

uma
preferência
nacional



produto SOUZA CRUZ

88.053-R

SE VOCÊ POSSUI LITORINAS AVALIADAS EM 350.000 CRUZEIROS E DESEJA VENDÊ-LAS A' CENTRAL DO BRASIL POR 1.900.000, NÃO VOTE EM EDUARDO GOMES — SEU HOMEM É CRISTIANO MACHADO.

EM TRÊS TEMPOS...

penteado o tempo todo!



PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA



Com a palavra nossos leitores

(Continuação da pág. 17)

léro-léro, até que os marchantes fize-
ram greve. Nesse ponto, entraram em
ação os que se dizem defensores do
povo, mas que, na verdade, o são dos
"tubarões". Fizeram discursos,
reuniões extraordinárias, estatísticas,
foram ao Rio, brigaram etc., e muita
tapeação, para acabar autorizando aos
ditos "iradores de couro", não o au-
mento que haviam pedido de Cr\$ 1.00.

mas sim de Cr\$ 1,60 (um cruzeiro e
sessenta centavos). E' incrível!! Aque-
la conversa toda tinha por mira não o
interesse do povo mas o dos mar-
chantes.

A meu ver, a única maneira de, pelo
menos, reduzir a exploração e o cam-
bio negro, é o Governo acabar de vez
com todas as Comissões e Institutos.
Aqueles e estes só têm dado péssimo
resultado: são ninhos de apadrinhados
e origem de toda "marmelada". Toda
vez que se cria um Instituto para de-
terminado produto, duas coisas logo se

observam: o preço eleva-se e o pro-
duto desaparece do mercado, mesmo
havendo excesso de produção.

Seria o caso de o Governo criar um
Instituto para os exploradores, porque
certamente só assim eles desaparece-
riam deste pobre país, que de outro
mal não sofre senão da falta de ver-
gonha generalizada.

Votos de prosperidade para essa in-
trépida defensora dos direitos huma-
nos, que é "CARETA".

Um Confidente

N. da R. — E' isso, amigo. Senta-lhes
a paia, até ver no que param as modas.
Dizem que o Dr. Getúlio vem aí para en-
direitar tudo... Será que endireita mesmo?
Duvidamos.



Faça de seu filho um me-
nino sempre alegre e forte,
graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL
TÔNICO INFANTIL

Joaquim Jacinto Silva (Florianopo-
lis) — Amigo, sua carta tem cunho
muito pessoal para ser publicada. Que
história é essa de funcionários que
nunca são promovidos? Hoje, no fun-
cionalismo civil federal, as promoções
são todas feitas por antiguidade. Daí
o desestímulo aos bons elementos, que
dia a dia mais rareiam no serviço pu-
blico, com prejuízo evidente para a
comunidade. No regime atual não há
dificuldades. Todo mundo sobe, mesmo
sem merecimento.

Expia Mare (São Paulo) — O Su-
perior Tribunal Eleitoral já tomou,
por certo, conhecimento do caso que



"ELE" QUER E' ROSETAR...

- Quero ver se você me vai obrigar a tomar café quando quero
comer sururu.
- E', mas para cima de mim, de esporas, não pode ser.

**SE VOCÊ É DE OPINIÃO QUE AO POVO CABE-LHE A OBRIGAÇÃO DE ENRIQUECER OS
FILHOS, GENROS, NORAS, IRMÃOS, TIOS E PRIMOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA,
NÃO DEIXE DE VOTAR EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.**

o senhor menciona e isso através da denúncia publicada pela "Folha da Manhã", dessa Capital. Fique espianando, sr. Espia Marcé, as reações que aquela publicação talvez produza nos meios competentes. E, se houver coisa apreciável, queira voltar, pois aqui estamos ao dispor.

Ovidio Pampa (Rio) — Por que não traduz o trecho de Erasmo, no Elogio da Loucura, e não faz dele objeto de dissertação que afine com o atual ambiente brasileiro? Faça-o e nos mande. O caso das touradas já está morto por parecer contrario da Comissão de Justiça do Senado. Quanto ao das loterias, parece que também está liquidado com o encerramento, há dias, da respectiva concorrência.

A ESMOLA RECOMPENSADA

Conta-se que, em certa ocasião, os rabis Elizer, Joshua e Akiba foram aos arredores da Antioquia fazer coleta para discípulos necessitados. Morava lá um tal Abba Judah, muito liberal nas suas contribuições; perdera, porém, toda a sua riqueza. Chegados os rabis, Judah recolheu-se a sua residência, vexado e triste. Disse-lhe a esposa:

- Por que estás tão soturno?
- Chegaram os rabis — respondeu ele — e não sei o que lhes hei de dar.
- Resta-nos um campo — tornou

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:**

HEPACHOLAN

XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

**[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

Depois
da barba...

EXPERIMENTE ISTO:



ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto, e aspire. Veja como é estimulante o aroma rico e masculino de Aqua Velva. Faz você começar bem o dia...

Um número cada vez maior de cavalheiros em todo o mundo está adotando Aqua Velva para depois da barba. Aqua Velva reconforta o rosto... estimula e revigora a pele... neutraliza as irritações provocadas pela navalha... e é um suave antisséptico para cortes e arranhões.

E Aqua Velva possui uma fragrância exclusiva e inconfundível, um aroma rico e masculino, que a distingue de todas as outras loções, que faz você começar bem o dia!

Experimente Aqua Velva amanhã. Veja porque é a loção mais popular do mundo para depois da barba. A venda em todas as boas casas do ramo.



PASSE-A NO ROSTO...

Borrife Aqua Velva na mão e passe-a no rosto, esfregando vivamente. Observe que agradável sensação de frescor! Depois...



SIMPLES OU MENTOLADA
Em dois tamanhos: Comum e Gigante

a mulher, ainda mais caridosa. Vende a metade e dá-lhes o produto da venda. Judah assim fez; os rabis rogaram por ele e disseram-lhe:

— Sejam supridas vossas necessidades.

Quando eles partiam, Judah foi lavar a metade do campo que lhe ficara. Em pleno trabalho, a vaca tropeçou e quebrou a unha. O lavrador abaixou-se para ajudá-la. Nesse momento, Deus abriu-lhe os olhos e ele encontrou um tesouro.

— Foi de certo para meu bem que esta vaca quebrou a unha! — exclamou.

Ao voltarem àquelas paragens, os rabis perguntaram por Judah.

— Quem pode ver Abba Judah? — responderam-lhe. E' dono de tanto gado, de tantos rebanhos e camelos! Está rico, exatamente como outrora.

O praprio Abba Judah procurou os rabis e, depois de os saudar, disse: — As vossas preces produziram fruto sobre fruto.

— Embora, na vez passada, outros dessem mais do que tu — responderam eles — inscrevemos na lista o teu nome em primeiro lugar.

Levaram-no ao lado deles ao jantar e aplicaram-lhe o versículo dos Proverbios: "A esmola do homem abre-lhe o caminho e o leva perante os grandes homens".

**QUEM DESEJAR VER A PATRIA DIRIGIDA POR OUTRO GOVERNO OBTUSO VOTE EM
CRISTIANO MACHADO.**



GAVETA DE CARTAS

Continuação do Pág. 31

Encimado do Sol que te aquecia
— Fauno que eu era no desejo ardente —,
Arrebatete, então, da penedia
E aconcheguei-te no meu corpo quente...

Na espessura da mata, á brisa leve,
Ao sussurar das águas dos riachos,
Ao chilreio das aves — no amor breve —,
Ao perfume das flores em penachos,

No momento era o Sol que me invejava,
A copa da floresta perfurando,
Por infinitos olhos espiava,
O apetente amor iluminando.

Se tudo que nos cerca é a maravilha,
Daquela quanto a esplêndida moldura,
O modelo contido é que mais brilha
E na minha retina mais perdura...

Do amor a saciedade repousavas,
A' peneçada luz do astro invejoso,
E em teu regaço o rosto acariciavas,
De teu fauno feliz e voluptuoso...

Nas pegadas do sono vive agora,
A procurar-te, louco, na espessura
Da serra da Tijuca encantadora...

A extensão do trabalho, caro poeta, nos obrigou a alguns cortes, que julgamos não o prejudicarem. Procure aperfeiçoá-lo, aproveitando a graça que sempre há no entrelaçamento da mi-

tologia com a realidade. Reexamine certas coisas, como aquela comparação com a fumaça do cigarro. Adômos suprimindo as referências a locais porque arreancam o leitor das regiões mitológicas para o prosaísmo das coisas terrestres. Repare em algumas expressões: "romântico laurel... da Tijuca". Se puder, não fale em cupido, que está muito surrado.

"IVONE"

M. E. Pinheiro

Ivone, nome belo dentre os belos.
Você, por qualquer prisma, se afigura.
O que de mais brilhante, aos meus olhos,
Nunca pôde expressar qualquer pintura.

Em seu sorriso, fraterno e tão sincero,
Está espelhada toda sua beleza.
És tudo que eu sonho e considero,
Obra prima da grande natureza.

Suas muitas qualidades são tão belas
Que me fazem chamar, e a toda hora:
És a luz que me guia nas praeelas.

Mas, só terás, enfim, felicidade,
Quando aquele, que tanto á você adora,
Puder tornar seus sonhos realidade.

É pena, jovem poeta, que o amor não possa prescindir da gramática. Exige ela, porém, que não se use tu e você ao mesmo tempo. A arte poética, por seu turno, exige uma infinidade de coisas para que uma composição se possa chamar soneto. Não ligue, porém, muita importância a isso e vá amando, que é coisa gostosa mesmo, principalmente enquanto não se desencadeiam as praeelas de que fala o seu undécimo verso.

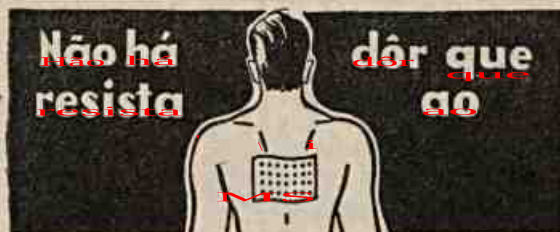
"ROSA VERMELHA"

Walter Fonseca Braga

Uma rosa vermelha e solitária
Baleada mui triste num jardim,
E en beijava teus lábios de carmim
Dentre ouvira os acordes de uma ária.

Numa felicidade imaginária,
Vivo em teu coraço que mora em mim;
Contigo viveria sempre assim,
Agora que do amor não sou mais pária.

Ouvira de teus lábios a tristeza,
Depois apresentámo-nos a sorte:
Então, do viver, vimos a beleza...



EMPLASTRO
PHENIX

QUEM ESTIVER SATISFEITO COM O INEPTO GOVERNO DUTRA NÃO DEIXE DE VOTAR

EM CRISTIANO MACHADO.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Dá vida nova ao fígado doente porque contém extratos hepáticos, isto é, extratos obtidos de fígados selecionados de vitelos e de porcos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Corrige em dias... sofrimentos de muitos anos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Sem ser um medicamento violento é de ação rápida.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua Estrela, 57 — RIO

Queríamos fugir, de certo, á dor,
Quanto tristes pensávamos na morte;
Atinal, nos unimos pelo amor...

Caro poeta, este sonetista, na sua honestidade e singeleza, lembra os ensopadinhos de carne com chuchu que aparecem ao almoço nas casas burguesas. Em poesia não convém falar em "solitária", que, se escapa de ser prisão militar, passa a ser verme muito incômodo. Existe hiato como "uma-aria". E seja feliz!

DESTINO INGRATO

Sétimo

Si eu fóra o vento, aos teus ouvidos, —
Eu sussurrante — iria cantar...
Segredos d'alma nas noites claras, —
Ouvir tua voz, sentir teu olhar!...

E como Apolo; surge no céu
Se lança a terra para abrasar,
Assim em meus braços, ver-te queria,
Doce, readida, pra te abraçar!

E qual a branca e meiga praia
Exposta às ondas do bravo mar,
Assim estivesse, entre afagos
Eu estaria a te beijar

Ah quem me dêa, como a candeia
Que se coloca junto ao altar
Ser sempre a luz, presa ao teu leito
Tebaida sacra do meu amar

Destino ingrato este que trago
Sonhar contigo, te desejar,
Escravo ser dos teus encantos
E sem poder levar-te ao altar.

Amigo Sétimo, acreditamos que não foi por padecer do sétimo pecado mortal que não lhe saiu coisa melhor. A sua metrificacão está um tanto desconjuntada; mas, estudando, isso ha de melhorar. E não desanime quanto á possibilidade de levá-la ao altar, principalmente se resolver não acreditar que da poesia lhe venha algum auxílio. Tebaida não lhe aconselhamos, nem sacra nem profana; seria renunciar a Ela, ao que ha de bom na vida. Trabalhe, portanto amigo, para passar de Sétimo a Primeiro, em coisa útil.

"LAMENTOS"

Mário Dinceu de Azevedo

Eu já tive um amor immaculado
Qual posaba branca, qual mimosa flor;
Via-se-lhe nos lábios...
E, na boca, um sorriso perfumado.

(Continua na pág. 38)

Sinta-se á vontade...

COM AS CONFORTÁVEIS



A meia que
dura porque
não tem
costura!

Ethel
Super

Uma meia para
cada estação!

verão :
DE ALGODÃO

inverno :
DE Lã

MEIAS
Ethel
Super

SE VOCÊ DESEJA QUE O "MERCADO NEGRO" SE PERPETUE NESTA TERRA, LEMBRE-SE
DE GETULIO VARGAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Aconteceu, mesmo!

COM DEFUNTO E TUDO

O homem foi assassinado em Los Angeles. Assassínio feio, que movimentou a polícia em peso e dezenas de repórteres. O primeiro dos repórteres a chegar ao apartamento que a vítima habitava e onde havia sido morto, foi Chick Felton, que veio acompanhado de dois investigadores. Examinaram o corpo: a morte devia ter ocorrido uma meia hora antes. Mexeram nos moveis. Chick resolveu procurar a dona do apartamento, á qual perguntou a seguinte roupa: "Pode a senhora alugar-me o apartamento, já que seu inquilino morreu?" E ela: "Sinto muito, acabei de alugá-lo a um dos investigadores".

DE QUE COR QUER?

Uma das coisas mais importantes quando se trata de decoração é a escolha acertada de cores. Quarto ou sala de moveis muito simples pode ganhar vida e calor apenas com o emprego de cores adequadas. No caso de serem as paredes de tom claro, que é o mais comum, pode usar-se colorido vivo no estofado dos moveis e no tapete; se, porém, a cor das paredes for mais forte, é preciso limitar-se a tons de pastel na mobilia.

Quando se prefere usar o vermelho, por exemplo, como nota dominante, é de boa idéia fazer as cortinas nessa cor (é preciso muito cuidado com a quantidade); as poltronas, em vermelho e branco, de preferência em listras ou flores bem grandes. As paredes podem ser em verde muito pálido. Se o verde é que é a cor preferida em uma sala, convém lembrar sempre que com ele combinam magnificamente o coral e os amarelos claros.

SEMPRE AS BALZAQUEANAS

Sem estatísticas não há mais quem viva feliz. Ninguém consegue viver contente quando tem marido e três filhos, casa e automóvel, tudo isso de boa qualidade, funcionando direito. Aquilo de que se precisa é de saber quantos automóveis, casas e filhos tem os outros e quantos maridos tem as outras. A gente quer é saber se se é feliz comparativamente. A coisa vai-se alastrando pelo mundo em fora e abrangendo todos os setores de atividade. Provou-se ultimamente, por exemplo, que a média das moças que trabalham em escritórios casa-se aos vinte e três anos, tendo começado a lidar aos dezanove e dá muito boa esposa. Provou-se ainda que se ela tiver paciência e continuar trabalhando até os trinta e cinco, aí então será a melhor mulher do mundo. Salve, pois, mais uma vez, a balzaqueana!



ASSIM E' DEMAIS

A dona Dorothy, Dorothy L. Malin, de Detroit, era boa moça. Mesmo assim, boa e paciente, houve um dia em que se fanteu e pediu divórcio. O divórcio foi concedido e nos melhores termos para ela. E' que o marido tinha insistido em trazer, para morar em casa, a sua primeira mulher. Dorothy, afinal, concordou. Aquilo com que ela não podia concordar era que ele trouxesse para casa, todos os dias, as pequenas que andava namorando, obrigando a esposa a oferecer-lhes almoço e jantar.

BOM COMEÇO

A coisa aconteceu em Elizabethtown. O rapaz conheceu a pequena, apaixonaram-se e casaram-se. Até aí é normal a história. O triste é que ele passou a lua de mel "muy solo", na cadeia. Ele tinha comprado a "aliança" e pago as despesas todas do casamento com cheques falsos e roubado um carro para passeios românticos durante a lua-de-mel, que não chegou a realizar-se.

EU ME VINGAREI!

Em Salerno, Florida, um pescador de tubarões escorregou no óleo que rodeava o corpo de

Na cozinha

Um pratinho rápido e gostoso para os que não têm medo de engordar (os maridos nunca têm) e que não requer especiais talentos culinários: misturar spaghetti com molho de tomate ou com molho um pouco picante (também a maionese dá bom resultado) e enrolar em fatias de presunto. Pode contar com o "bis" da família.



Aqui

entre nós...



um desses bichos e caiu sentado dentro de sua boca. Apesar de bem morto, os dentes do tubarão encarregaram-se de vingá-lo, deixando corte de tal ordem em certo lugar do corpo do pescador, que foi preciso lhe dessem sete pontos. Diz ele que o que mais lhe doeu foram as gargalhadas do medico e dos companheiros de trabalho.

TORCENDO PARA ERRAR

Ralph Noakes é um sujeito que trabalha em circos e "shows", como atirador de facas. A *patente* é sua propria esposa, que sorri para o publico, enquanto o marido atira facas que passam roçando-lhe os cabelos, tiram "finos" do quadril etc. O homem é bom mesmo na profissão. Pois um dia destes a mulher queixou-se ao juiz de que o marido a tratava com extrema crueldade, tentando sempre atirar-lhe coisas em casa. Um dia era uma panela, outro, uma lanterna. Ela só não podia mostrar marcas porque ele, invariavelmente, errava a pontaria. A sentença do juiz, porém, entre outras considerações, tinha a seguinte:

"Um atirador de primeira, como o senhor Noakes, nunca teria errado o alvo se tivesse realmente a intenção de acertar". E o homem foi absolvido.

CALUNIA ATROZ

Frank Bus tomou uma bebedeira, lá em Detroit, e foi uma luta para que conseguissem leva-lo para a cadeia. Ele fez um barulhão, juntou gente, o "tolo" generalizou-se, mas finalmente o guarda levou Frank. Quando foi a julgamento, a acusação mais séria que lhe faziam era a de ter mordido o guarda. Foi absolvido assim que mostrou que não tinha um só dente.

UM BOM CIDADÃO

Em Middletown andou faltando agua. Não havia agua para banho, nem para lavar as mamadeiras das criancinhas, nem para coisa alguma. Um

bom cidadão resolveu que era preciso não aumentar o mal e passou a beber somente vinho e um *whisky* de vez em quando. Isto veio a dar uma média de dez garrafas de vinho e duas de *whisky* por semana. Na hora de pagar o imposto sobre a renda, ele apresentou o comprovante desta despesa esperando que diminuíssem seu imposto, uma vez que tinha procurado servir á comunidade. Tê-lo-ia conseguido?

Combate às rugas

Quando se passa creme no rosto (qualquer que seja o creme) é sempre boa ocasião para "apagar" as linhas que vão da boca ao nariz e envelhecem tanto as mulheres. O sistema é o seguinte: pôr os polegares debaixo do queixo e fazer leve pressão com os indicadores, de baixo para cima, acompanhando as tais linhas. No fim de algumas semanas elas terão desaparecido ou, pelo menos, diminuído muito.

Retiques femininos



Nariz grande era coisa que já trazia problemas para Gyran, quanto mais para uma moça. O melhor modo de disfarçá-lo é chamar a atenção para outros pontos. Existem muitos recursos, entre eles repartir o cabelo em uma linha enviezada ou deixar uma onda cair sobre uma das temporas. O essencial é evitar o cabelo repartido ao

meio ou usar qualquer penteado que seja mais alto no centro da cabeça.

entre nós...

(Continuação da pág. 35)

Quando sinto o teu rosto delicado
Tegar, e no meu rosto vir depor
As carícias, ^{afagos} "afagos de uma flor",
Eu me inflamo de amor... Idolatrado!

Ela não tem agora a tez macia
De lírio branco numa noite fria
E seu corpo não mais engrinaldava-se

De rosas, lírios e sutis perfumes
E seus olhos não mais verteram lumes,
Que na cama, seu corpo amortalhou-se.

Seu poeta, a indústria farmacêutica criou um preparado semelhante, como os seus versos, chamando "água de flores de la-ranjeira", ótimo para uso feminino; mas o senhor chegou tarde, por achar-se "ela" amortalhada. Não há remédio para isso, mas há para que o senhor adquira "flora". A sua caligrafia, muito frequente, indica (desculpe a indiscrição) que o senhor precisa tomar óleo de fígado de bacalhau.

PERTO DA LUA

L. R. Elmo

Ha dias sonhei que estava perto da Lua. Senti a sensação daquela luz brilhante, de um fulgor estranho, intenso, ofuscante. Os seus raios penetravam, atingiam a minha sensibilidade, transportando-me, em êxtase, ao esplendor das coisas irreais. Frenesi de ansiedade ante a impressão de que um panoxama inédito ia ser revelado aos meus olhos, maravilhoso, sensacional! Subitamente, porém, aquela visão extraordinária se apaga dos meus sentidos, e aquela luz, que parecia quase divina, desaparece... Desperto. Vem-me a realidade: era um sonho. Mas, — deixo confessar — Senti-me embalado pela suavidade daquele letargo. O que poderia ele significar? Refleti sobre a filosofia dos sonhos e, então, veio-me ao pensamento que uma ocorrência feliz iria suceder; um ideal seria alcançado; um desejo, coroado de êxito. Passaram-se os dias... A vida oferecia o mesmo aspecto triste; a monotonia invadia-me a alma. Sempre a mesma rotina: uma vida de lutas e desgostos. Uma surpresa, no entanto, estava reservada para mim, quando tudo em volta parecia solidão. Vieste, tal como aquela luz de raios fulgurantes, iluminar a minha estrada, dar-me uma nova esperança, encher de alegria os meus dias sombrios. Esta luz, és tu. É igual àquela que vi

em sonho e que me dava a impressão de estar perto, muito perto da lua.

Este trecho de prosa é para contentar os poetas que gostam de andar no mundo da lua.

CORRESPONDENCIA

C. Martins. — Muito grato pela informação, que já enviámos ao interessado.

José Hestain. — Tornamos extensivo ao senhor o agradecimento precedente e lhe comunicamos que o plágio do soneto "espera" não perdeu por esperar. Já levou um "pito" pela correspondência, pois aqui mesmo foi logo descoberto.

Sergio Atalyde, M. B. Pinheiro, Raymundo Oliveira, Maria Cariaca, Cicero Claudio, D. Pinto, Ary Bragu, Bernardo Só, Robler, Paulo Bagao, José Fagote e M. C. Passaro. — Recebemos.

Simpliciano dos Anjos. — O senhor não disse em que numero saiu o seu trabalho e infelizmente não dispomos de tempo para busca. Convém evitar o uso simultâneo de sinosimos muito proximos, coisa facil, pois a lingua é muito rica. Por isso mesmo os cacófonos também são facilimos de evitar. Tolerá-los este ou aquele escritor, eminente ou não, não é motivo para que façamos o mesmo.

Arvers. — O soneto de Souza Cordeiro é tradução da resposta atribuída a Madame Nodier. Publicámos também uma, nossa, no número de 12 de Agosto. Não nos consta que exista outra resposta. Se ainda tiver alguma dúvida, não faça cerimonia.

Escalpelô

PESADOS NO BOM SENTIDO...

FINIA

As mais pesadas criaturas que já vieram ao mundo foram dois gêmeos nascidos em Des Moines, Iowa, Estados Unidos, filhos de modesto casal ali residente. Os dois guriás, aliás um casal, eram pesados no bom sentido, pois colocados na balança, os porteiros indicaram 7,50 quilos. O menino pesava 4,40 kgs. e a menina, 3,10kgs. Os meditos que atenderam a parturiente declararam que não tinham conhecimento de outros recém-nascidos tão pesados.

Nossos votos são para que o peso nunca se transforme em peso...



**ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR**



SE A IMORAL ANISTIA FISCAL QUE TRANSITA NO CONGRESSO LHE TRAZ BENEFICIOS,

NÃO DEIXE DE VOTAR EM CRISTIANO MACHADO.



É natural...

ÊLE usa

MOONE

nos cabelos!

Sim! Você pode conquistar o penteado perfeito com o Creme Óleo Moone - à base de lanolina. Suavemente perfumado.



Creme Óleo

MOONE

LABORATÓRIO FRANCO-AMERICANO S. A.
Rua Valparaíso, 22-A - Tel: 25-6785
Rio de Janeiro



Continuam a pingar, de vez em quando, nomeações para o São Francisco; são duas, três ou quatro, mas, piano piano... A escolha é livre, de modo que a coisa depende apenas de quem pode e, assim, vai criando uma classe (3) de privilegiados, com gordos vencimentos e para os quais, mais tarde ou mais cedo, virão a "eletivação" e depois a "reestruturação". Não reparem, porém, pois isto faz parte do regime democrático.

Vimos numa gravura de jornal o Sr. Cristiano Machado carregado por um grupo de cidadãos entusiasmados, em terra mineira. Ele ia meio encabulado, mas contente. O que não podemos perceber foi se a "chacota" era motivada pelo fato de ser o Sr. Machado ou de ser um mineiro. Percebemos, porém, outra coisa: havia os braços dos que o carregavam e, em cima, o Sr. Machado; em baixo deste, nada, de modo que ele ficava constituindo uma fração sem denominador.

A Câmara, não tendo conseguido restabelecer no país as touradas, resolveu realizá-las em seu próprio recinto, entre deputados. Felizmente não houve ensejo de ser cantado o "Meu bai morreu".

Ha alguns anos os guardas de alfândega (que andavam fardados) mudaram de nome; passaram a chamar-se "oficiais aduaneiros". Permaneceu, porém, o chefe da classe, porque esse era guarda-mor; o "mor" o salvou. Agora os guardas sanitários passaram a chamar-se "fiscalis de higiene". Vejam como esse pessoal tem bom gosto; o salário é pequeno, mas o título é importante. Até nos fomos esquecendo de que não há mais porteiros e sim chefes de portaria. Ainda havemos de ver os mata-mosquitos crismados de "executores de parasitas alados". Que diabo! Fica mais bonito...

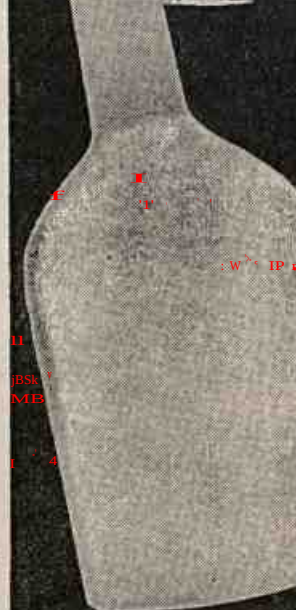
O velho largo do Rocío, depois praça da Constituição, depois praça Tiradentes, é agora praça da Independência.

Atendendo, porém, a que ali tem havido e haverá desastres fatais, e atendendo ao gesto de Pedro I, o título está incompleto; deve ser praça da Independência ou Morte!

O Sr. Ribeiro da Costa, ministro do Superior Tribunal Eleitoral, reivindicou para a Aliança Liberal a triste glória de haver deposto o governo legal em 1930. Nós cá entendemos que a toga devia abater no nascedouro opiniões como essa.

Argon

O TÔNICO
DAS LACTANTES



**ÁGUA
INGLÊSA**



SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

o CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA, RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO DE JANEIRO

ATENDENDO A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PSICOLOGIA DO CANDIDATO

O candidato a cargo eletivo tem uma psicologia que precisa ser bem conhecida pelo eleitorado.

É mais ou menos hipócrita, conforme a necessidade que tem de votos. Os que contam certo com a eleição, por serem amparados pelos potentados, que tangem á vontade o rebanho eleitoral, só entram nos grandes cambalachos, fazendo tábua rasa da opinião dos votantes.

Os que têm necessidade de fazer propaganda de suas pessoas são tristemente ridículos. Publicam retratinhos nos jornais; prometem coisas que não podem cumprir; espalham profu-

samente papuluchos mal redigidos; bajulam os potentados.

É dessa massa de protegidos oficiais emproados e de ambiciosos rasteiros que saem os "legisladores".

A média é de indivíduos de escassa cultura e atentos muito mais a interesses pessoais e de sua grei do que ao bem geral.

A lei eleitoral é fértil em tricas mais favoráveis aos espertalhões do que aos honestos.

A obrigação de só se votar em candidatos de partido é imoral, mas por isso mesmo convém a essa gente.

Deve-se, entretanto, votar; mas que o eleitor, ao menos, vote com os olhos bem abertos!

Nós

GRÃOS DE SABEDORIA

— Quem é capaz de dizer quanto ama, na realidade ama muito pouco.
Petrarca

— Ha muita razão para se chamar a esposa de "cara metade", porque o homem casado passa a ser apenas meio homem.
Romain Rolland

Dr. Paulo Périssé

CHEFE S. PROCT. H. GATFEE GUINLE.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10.*
Sala 1006

EDIFÍCIO MARTINELLI
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251

— O amor é incompreensível: todos os sentimentos se submetem, todas as sentenças se subordinam á sua ilusão.
Chateaubriand

— Saboreiem o amor como os homens sobrios saboreiam os vinhos. Não se embriagam.
Alfred de Musset

GOLPE SEGURO!



Os Srs. Gabriel Passos, candidato da UDN, e autônomo Come cheque, candidato do PSD, são concunhados.

Gabriel Passos — Que idéia foi essa de dar outro fóra no Biaz e escolher o Juscelino?

Benedito — Já que não me foi possível fazer o Presidente, quiz eleger, ao menos, a sogra do futuro Governador de Minas...

SE O CONSTANTE AUMENTO DOS IMPOSTOS SÓ LHE TRAZ VANTAGEM, VOTE EM

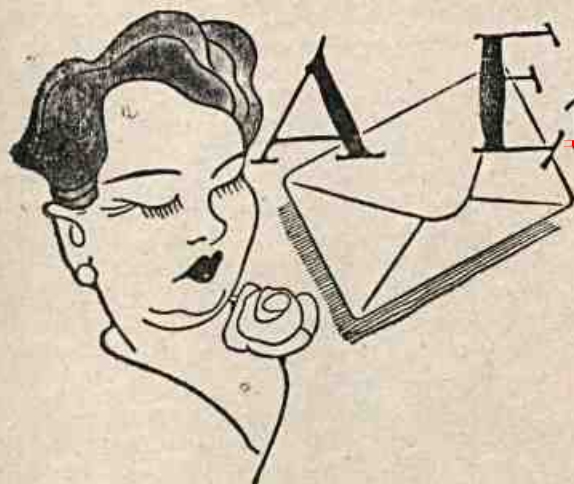
GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

Pequenas Pílulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.





A Embaixatriz

Romance

- DE -

Alfio Castelo

Os caudilhos europeus, perante uma opinião pública muito mais esclarecida do que a dos latino-americanos, são obrigados a fingir, pelo menos a fingir, que têm grandes idéias, grandes planos. Veja agora os nossos caudilhos: adotam processos primários de opressão, como os senhores feudais; são déspotas que dispoem de força para se manterem no poder, não sentem a necessidade de conquistar a opinião. A intranquilidade em que, apesar de tudo, vivem, não lhes dá tempo para pensar em outra coisa além de manter o domínio, perpetuamente cubitado pelos que também desejam os gozos do poder sem peias.

— Concordo com o senhor. A diferença de potencial entre os Estados Unidos e o resto da América, excetuado o Canadá, prolongamento da Inglaterra, é de molde a que os norte-americanos se voltem todos para a Europa e se vejam mesmo forçados a intervir em seus negócios; e a Europa os corteja, recebe d'elles lições.

— Isso mesmo!

— E nós afinal que seremos? Pouco mais do que mercados, como os Balcãs, o Egipto ou a China. As revoluções caudilhescas naturalmente não impressionam os americanos, a não ser sob o ponto de vista da perturbação dos negócios. Não há lojista que não deseje ver seus fregueses em paz, trabalhando e prosperando.

— Exatamente. Mesmo observando as coisas de longe, o senhor apreendeu bem o conjunto dos fatos.

— Nós ainda estamos no mundo em posição muito secundaria, com o territorio escassamente povoado e mais de setenta por cento de analfabetos. Observamos bem isso de longe, apesar de nos considerarem, a nós diplomatas, apenas muidanos e poetas. Não é tanto como se diz. A grande maioria não é composta de homens de letras, dos que procuram a diplomacia como segunda profissão. Eu, por exemplo, não o sou.

— O que não o impede de ser culto...

— Obrigado. Mesmo, porém, os que se dedicam á arte não se conservam alheios aos problemas gerais. Aliás a diplomacia vai perdendo dia a dia seu caráter decorativo. Já não há como outrora, nítida divisão entre funções diplomaticas e consulares. A facilidade das comunicações aproxima os estadistas. Passou o tempo em que os conflitos internacionais apresentavam certo caráter cavalheiresco, certa ambição de grandeza meramente politica. Estamos vendo perfeitamente, no mundo atual, que o fundo desses conflitos passou a ser a competição industrial e comercial. Como quer, porém, que seja, os diplomatas têm suas horas de salão, onde o conhecimento das boas letras é indispensável. E, por falar nisso: ainda não tive ensejo de ler trabalhos seus. Nas voltas que ainda tenho que dar hoje pretendo adquirir alguns deles; será excelente meio de não me encontrar "en voyage sans livre", pois hoje mesmo parto de noturno em visita aos meus pequenos e á irmã.

— Permita então que eu tenha o prazer de lhe poupar a visita ás livrarias, se não tiver outro motivo. Conservo sempre em casa um ou outro exemplar para oferecer aos amigos.

E o escritor foi buscar numa estante dois volumes.

— Multíssimo grato, disse o outro, folheando os volumes.

— Não há que agradecer. Dê-me por um momento os dois livros, pois desejo que os possua com dedicatória do autor.

— E' dobrada gentileza, disse Eduardo Menezes. E a novela da mamãe como vai? Muito adiantada?

— Estamos na ocasião em que ela, já casada, ia partir com o marido para o sul.

— Então ainda falta muita coisa.

— Isso depende da Sra. Menezes, que poderá encurtar ou alongar a narrativa dos fatos que depois disso se deram.

A Embaixatriz — Romance de Alfio Castelo

— E o senhor tem achado interesse nessa história?

— Muito; e não lho digo por simples cortezia. Figuras como a senhora sua avó materna e como o avô paterno não são vulgares.

— Isso é verdade. Pois prossiga, prossiga, para mandarmos imprimir o livro. E vou deixá-lo, com imenso pesar, pois as horas voam e a viagem não pode ser adiada.

Levantou-se e, abraçando cordialmente o escritor, encaminhou-se para a saída.

XIX — INICIAÇÃO DIPLOMÁTICA

2. — Já sei que ficaram bons amigos, disse a Sra. Menezes jovialmente.

— Da minha parte posso garantir-lhe, minha senhora; ao senhor seu filho creio que não desagradei.

— Nem podia desagradar.

— Achei-o muito parecido com o pai, pelo retrato que teve a bondade de me mostrar. Homem de caráter e coração bem formados. Inteligência bem guardada.

— Não é apenas no físico que ele se assemelha ao pai. Há de ter notado nele aquela pequena dose de estouvamento, que tanta graça me fazia achar em meu marido.

— Talvez o que lhe tenha parecido estouvamento seja, como já me disse a respeito do pai, vivacidade, a vivacidade que nasce da saúde, da agudeza de espírito...

— E' possível. Inteligentemente não o terei muito tempo comigo. Quando regressar da visita aos filhos e à irmã, muito pouco poderá demorar-se aqui. Ainda é bom que vá residir mais perto.

Depois de pequena pausa, ela falou de novo.

— Vamos então prosseguir. Já estamos entrados em Fevereiro e eu gostaria de encerrar o nosso trabalho até o fim dele. Com o regresso dos netos talvez não possamos ter o mesmo sossego. Ficámos na ocasião em que embarquei com Rodolfo para o sul. Era a primeira vez que fazia uma viagem importante e também a primeira que me via em sociedade cosmopolita como a de bordo. Como o senhor terá visto pela minha narrativa, nunca fiz aquilo que se chama "frequentar a sociedade". A nossa situação não comportava semelhante coisa. E, a não ser a boa sociedade, preferíamos nenhuma. Entretanto, quem lê, tem certa cultura, não se sente muito mal nesse ambiente navegante. Eu, além dos conhecimentos livrescos, tinha agora um guia de primeira ordem. Antes de embarcarmos, e para irmos por partes, ele me pôs a par do que é esse

pequeno mundo flutuante dos transatlânticos, onde cada qual procura passar por abastado, por gozar de alta consideração social, por ter já viajado muito, por ter cultura variada etc. Preveniu-me contra todas essas futilidades, aconselhando-me a duvidar de noventa por cento das coisas ou vidas, simulando, porém, crer em cento e dez por cento, pois é de bom gosto ser agradável a essa gente, cuja simpatia só se conquista por meio dessa aparente credulidade. As mulheres, dizia-me ele, bonitas e inteligentes como você, e que sabem vestir-se bem, devem tratar de esbater-se, não procurando nunca a evidência, para não despertarem grandes invejas, que afinal são incômodas. A evidência vem naturalmente, sem esforço, e realçada pela modestia, mesmo que seja calculada!

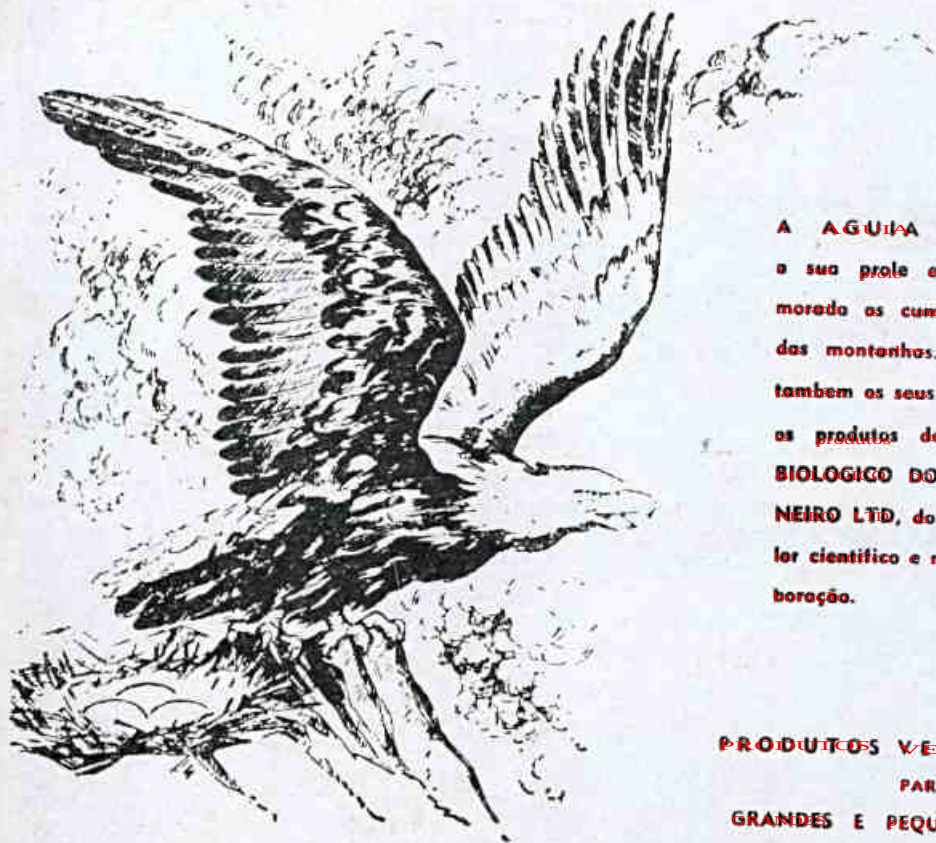
— Sábrios conselhos!

— Oh! Ele já tinha prática. Eu os segui e dei-me bem. Passei os poucos dias da viagem sempre satisfeita, observando nesse hotel que marchava figuras interessantíssimas. Era uma espécie de Carnaval sem fantasia, no qual se via uma dançarina ao lado de um mavôntico capitão todo amável; um músico de cabaret ao lado de uma ricaça, que parecia uma vitrina de joias; um banqueiro americano a jogar xadrez com um médico de crianças; um atleta a conversar com um advogado; uma viúva romântica que fatigava o piano; um sacerdote a sorrir bonacheironamente ante as frivolidades de duas meninas casadouras; e outras e outras disparidades, que, salvo a do sacerdote, reapareciam, em novas combinações, quando havia dança, á noite. Eu havia aprendido a dançar no colégio, de onde sai aos dezoito anos, de modo que não fiz má figura.

— Tenho a impressão de que as mulheres dançam com a mesma naturalidade com que os cisnes nadam.

— Talvez, disse ela sorrindo. Chegámos, afinal, ao nosso destino, num dia de chuva forte. Esperavam-nos pessoas da legação e do consulado, entre elas um representante do ministro. Meu marido não tinha julgado necessário prevenir-me dessa amabilidade oficial, que me impressionou muito bem. Recolhamo-nos logo ao hotel, única coisa a fazer com tempo tão mau. No dia seguinte meu marido levou-me à residência do ministro. Ele e a esposa fizeram-me acolhimento muito afável, embora cerimonioso. Notei que discretamente me submetiam a exame intelectual. Não estranhei. A vida diplomática tem o seu quê de teatral. E' indispensável, para o bom gosto, que os artistas sejam bem dotados, tanto fisicamente como na cul-

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD, do mais alto va-
lor científico e meticolosa pla-
nificação.

PRODUTOS VETERINÁRIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Específicos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tónico geral
Vermífugo
Purgativo

ESPECÍFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviária
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10.º ES. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

Radiante e
saudavel...

É KOLYNOS-ISTA



KOLYNOS

MARCA REGISTRADA

CREME DENTAL CIENTÍFICO